

RELATÓRIO DE GESTÃO UFRGS

Exercício – 2002

INTRODUÇÃO

A elaboração deste Relatório está referenciada no artigo 19 da Instrução Normativa nº 2, de 20 de dezembro de 2.000, da Secretaria Federal de Controle Interno, bem como, na Instrução Normativa nº 12, de 24 de abril de 1996, do Tribunal de Contas da União.

A INSTITUIÇÃO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão.

Histórico

A história da UFRGS teve início com a fundação da Escola de Farmácia e Química, em 1895, e da Escola de Engenharia, em 1896, em Porto Alegre. Estas duas escolas profissionais representam o marco inicial da educação de nível superior no Rio Grande do Sul. Ainda no final do século XIX, foram fundadas, também a Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Faculdade de Direito.

Do agrupamento dessas unidades isoladas e autônomas, colocadas sob a tutela do Estado pelo Decreto nº 5.758, de 28 de novembro de 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre, para "dar uma organização uniforme e racional ao ensino superior no Estado, elevar o nível de cultura geral, estimular a investigação científica e concorrer eficientemente para aperfeiçoar a educação do indivíduo e da sociedade".

A Universidade de Porto Alegre foi formada pela Escola de Engenharia, com os Institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial; Faculdade de Medicina, com as Escolas de Odontologia e Farmácia; Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio; Faculdade de Agronomia e Veterinária; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; e pelo Instituto de Belas Artes.

A denominação Universidade do Rio Grande do Sul, UFRGS, passa a ser utilizada a partir de 1947, com a incorporação da Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia de Pelotas e Faculdade de Farmácia de Santa Maria. Em dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada, passando à esfera administrativa da União, sendo denominada, então, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Missão, Princípios, Valores e Visão

Missão da UFRGS:

A UFRGS tem como finalidade essencial a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Princípios e Valores:

A crença no conhecimento como patrimônio social e na educação como bem público é a base do compromisso permanente da Universidade junto à sociedade brasileira, que se expressa pela sua contribuição à construção da identidade social e do projeto de Nação. Para isso, a UFRGS oferece educação superior de qualidade, com vistas à formação de profissionais cidadãos e produção de conhecimento que possa assegurar um desenvolvimento endógeno, genuíno e sustentável.

Comprometida com o futuro, enquanto instituição antecipatória, a UFRGS assume o tríplice e permanente desafio de Pertinência Social, da Excelência das Atividades e da Excelência sem Excludência.

O princípio da Pertinência é visível na formação educativa oferecida e na produção científica, filosófica, artística e tecnológica desenvolvida, correspondendo ao que a sociedade espera, precisa, deseja, e tem direito a receber de uma instituição pública.

O princípio da Excelência das Atividades corresponde ao desafio permanente de buscar os melhores resultados no ensino, pesquisa, extensão e gestão, e à valorização da qualidade acadêmica, que colocam a Universidade na fronteira do conhecimento e entre as grandes instituições internacionais.

Esse desafio constante se conjuga ao princípio da Excelência sem Excludência, em que a excelência atinge todas as áreas da Universidade, acadêmicas e de gestão administrativa, ao mesmo tempo em que suas atividades são oferecidas, sem restrição, a estudantes, à população em geral e aos diversos setores da sociedade.

Em sua atuação, a UFRGS revitaliza constantemente o paradoxo: ao ser contemporânea, está sempre inserida no seu tempo; buscando ser atual, deve colocar-se, permanentemente, à frente de seu tempo.

Visão de Futuro:

Consolidar seu papel como expressão da sociedade democrática e pluricultural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e de solidariedade, constituindo-se em instância necessária de consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas. (art. 2º do Estatuto)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A UFRGS conta com a seguinte estrutura organizacional para consecução de suas atividades:

- 06 Pró-Reitorias: - Ensino; - Pesquisa; - Extensão; - Planejamento e Administração; - Recursos Humanos; - Infra-Estrutura;
- 02 Pró-Reitorias Adjuntas: - Graduação; - Pós-Graduação;
- Coordenadoria da Educação Básica e Profissional (vinculada à Pró-Reitoria de Ensino);
- 06 Secretarias: - Assuntos Institucionais e Internacionais; - Avaliação Institucional; - Desenvolvimento Tecnológico; - Patrimônio Histórico; e a Secretaria de Educação a Distância (criada em 2002);

A Universidade possui 27 unidades de ensino de graduação, sendo 13 institutos centrais, 10 faculdades, 04 escolas, nas quais se distribuem 94 departamentos; uma escola técnica e uma escola regular de ensino fundamental e médio (Colégio de Aplicação). Apóiam e complementam as atividades da universidade, 18 órgãos auxiliares, 09 órgãos suplementares e 02 centros de estudos interdisciplinares.

A UFRGS contava, em 2002, com 59 cursos de graduação, 126 de pós-graduação *stricto sensu* (62 mestrados acadêmicos, 9 mestrados profissionalizantes, 55 doutorados). Além disso, a UFRGS tinha, em andamento, 83 cursos de especialização.

Conta também com 09 Órgãos Suplementares, onde se inclui o Sistema de Bibliotecas, formado por 01 biblioteca central, 30 bibliotecas setoriais e 02 bibliotecas escolares, perfazendo um total de mais de 500 mil títulos de livros à disposição da comunidade.

A UFRGS contava em seu quadro funcional, em dezembro de 2002, com 2.319 docentes de Ensino Superior, sendo 1.938 do quadro permanente e 381 temporários. Os docentes do Ensino Básico e Profissional totalizavam 185 docentes, sendo 133 do quadro permanente e 52 temporários. Os técnico-administrativos totalizavam 2.657. O quantitativo de alunos, em 2002, foi de 19.171 na graduação (matrículas efetivas no 1º semestre) e 9.246 na pós-graduação.

A área física da Universidade é de 21.878.375,92 m² de terreno, com 469.396,86 m² de área construída, distribuídas em quatro campi, geograficamente distintos: Centro, Saúde, do Vale e Olímpico, além de unidades dispersas.

Organograma

O organograma básico da UFRGS é composto, em linhas gerais, pelos Órgãos de Deliberação Superior e Fiscalização Econômico-Financeira, pelos Órgãos da Administração Central, envolvendo a Reitoria com Órgãos Integrantes, Auxiliares e Suplementares, e pelas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, envolvendo Unidades Acadêmicas e Unidades Especiais.

Equipe do Reitorado em 2002

Reitora: Wrana Maria Panizzi
Vice-Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann
Chefe de Gabinete: Carmen Regina de Oliveira
Pró-Reitora de Planejamento e Administração: Maria Alice Lahorgue
Pró-Reitor de Infra-Estrutura: Hélio Henkin
Pró-Reitor de Extensão: Fernando Setembrino Cruz Meirelles
Pró-Reitor de Pesquisa: Carlos Alexandre Neto
Pró-Reitor de Ensino: José Carlos Ferraz Hennemann
Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Norberto Hoppen
Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação: Jaime Evaldo Fensterseifer
Pró-Reitor de Recursos Humanos: Sérgio Nicolaiewsky
Secretária de Relações Institucionais e Internacionais: Silvia Maria Rocha
Secretária de Desenvolvimento Tecnológico: Maria Alice Lahorgue
Secretário de Educação a Distância: Sérgio Roberto Kieling Franco
Secretária de Assuntos Estudantis: Maria Beatriz Araújo Galarraga
Secretária de Avaliação Institucional: Ana Maria e Souza Braga
Secretaria do Patrimônio Histórico: Cristoph Bernasiuk
Coordenadoria de Educação Básica e Profissional: Aldo Antonello Rosito
Coordenadoria de Segurança: Daniel Augusto Pereira
Procurador Geral: Armando Pitrez

EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

2002

TESOURO		
	AUTORIZADO EM R\$	EXECUTADO EM R\$
Pessoal	350.026.347,00	350.026.347,00
Custeio*	28.738.679,00	28.555.959,68
Capital	700.000,00	699.999,33
Total 1	379.465.026,00	379.282.306,02

* Inclui precatório de outros custeios.

Fonte: 100/112/153/156/300

RECURSOS PRÓPRIOS		
	AUTORIZADO EM R\$	EXECUTADO EM R\$
Custeio*	10.688.268,00	8.572.563,78
Capital	10.327.676,00	2.255.038,94
Total 2	21.015.944,00	10.827.602,72

Fonte de recursos: 250/281/280

TOTAL GERAL		
	AUTORIZADO EM R\$	EXECUTADO EM R\$
Total 1	379.465.026,00	379.282.306,02
Total 2	21.015.944,00	10.827.602,72
Total	400.480.970,00	390.109.908,74

GESTÃO: 15235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UO: 26244
RECURSOS FINANCEIROS DOS PROGRAMAS DE GOVERNO – 2002

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)
I. Pagamento de Aposentadoria e pensões a Servidores Cíveis 09.272.0089.0181.0043	135.979.516	-	-	135.979.516	-	-
II. Contribuição a Associação das Universidades do Grupo Montevideu 12.212.0681.0328.0043	-	-	25.000	-	-	19.975
III. Contribuição a Organização Universitária Interamericana 12.212.0681.0334.0043	-	-	6.000	-	-	3.519
IV. Auxílio Alimentação aos Servidores 12.306.0791.2012.0043	-	4.882.986	-	-	4.871.120,82	-

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)
V .Auxílio Transporte aos Servidores 12.331.0791.2011.0043	-	1.169.973	-	-	1.169.973	-
VI. Funcionamento da Educação Profissional 12.363.0044.2992.0043	-	305.590	470.000	-	305.590	174.153,20
VII. Ampliação do Acervo Bibliográfico 12.364.0041.2321.0043	-	300.000	300.000	-	299.999,33	54.750
VIII. Ensino de Graduação a Distância 12.364.0041.2327.0043	-	50.000	-	-	50.000	-
IX. Modernização e recuperação da infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior – -12.364.0041.5081.0030	-	100.000	-	-	100.000	-
X. Modernização/Recuperação da Infra-estrutura Física das IFES 12.364.0041.5081.0043	-	650.000	10.337.676	-	650.000	2.292.719,93

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)
XI. Assistência ao Educando do Ensino de Graduação / RU 12.364.0041.4002.0043	-	-	1.200.000	-	-	1.199.478,60
XII. Manutenção do Acervo Bibliográfico 12.364.0041.4008.0043	-	30.000	50.000	-	30.000	0
XIII. Funcionamento de Cursos de Graduação 12.364.0041.4009.0043	196.036.583	19.044.814	2.228.642	196.036.583	19.044.814	2.149.157,81
XIV. Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação 12.364.0043.4006.0043	-	1.000.000	4.958.626	-	1.000.000	4.198.446,45
XV. Ensino de Pós-Graduação a Distância 12.364.0043.6465.0043	-	50.000	-	-	50.000	-
XVI. Serviços Sociais à Comunidade por meio da Extensão Universitária 12.364.0041.4004.0043	-	500.000	500.000	-	500.000	499.631,70

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)
XXXIII. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores 12.365.0791.2010.0043	-	786.981	-	-	616.126,86	-
XXXIV. Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados 12.571.0461.3080.0043	-	500.000	940.000	-	500.000	235.771,03
XXXV. Cumprimento de Sentença Judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas 28.846.0901.0005.0001	18.010.248	68.335	-	18.010.248	68.335	-
TOTAL	350.026.347	29.438.679	21.015.944	350.026.347	29.255.959,01	10.827.602,72

PROGRAMAS DE GOVERNO

SUBFUNÇÃO 12.364 ENSINO SUPERIOR

PROGRAMA: 0041 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

AÇÃO: 4009 0043 Funcionamento de Cursos de Graduação

Meta Física: Aluno Matriculado

Prevista: 22.001

Executada: 19.171 alunos matriculados no 1º semestre e
19.038 matriculados no 2º semestre

Valores Previstos: R\$ 217.310.039,00

Valores Executados: R\$ 217.230.554,81 (99,96%)

Comentário: Ainda deve-se considerar que 985 alunos foram diplomados no 1º semestre que somados aos 19.038 matriculados no 2º semestre perfazem a soma de 20.023 alunos matriculados em 2002. Ainda no 1º semestre houve 1.430 alunos com matrículas trancadas e, no 2º semestre, 1.167.

AÇÃO: 4002 0043 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação/RU

Meta Física: Aluno Assistido

Prevista: 3.000

Executada: Foram fornecidas 685.821 refeições em 240 dias de funcionamento,
perfazendo uma média de 2.857 refeições por dia.

Valores Previstos: R\$ 1.200.000,00

Valores Executados: R\$ 1.199.478,60 (99,96%)

Justificativa: Apesar de a meta prevista estipular o atendimento de 3000 alunos, considera-se que a ação executada atingiu seus objetivos, principalmente considerando-se seu objetivo central que é o de propiciar condições de alimentação a estudantes a preços acessíveis, sendo que 623.548 refeições foram fornecidas a esses usuários, perfazendo uma média de 2.598 alunos assistidos, mas, que com certeza atingiu um número maior de alunos, devido ao fato de que muitos estudantes não fazem refeições nas férias e nem em todos os dias nos restaurantes universitários.

Comentários: Dentro dessa ação, a Universidade faz a análise sócio-econômica dos estudantes, fornecendo refeições por valor mais baixo a estudantes enquadrados dentro do Benefício para Uso do Restaurante Universitário, tendo sido concedido 1.516 concessões no ano de 2002.

As 685.821 refeições fornecidas no ano 2002 tiveram a seguinte distribuição pelo número de usuários:

Alunos: 623.548

Técnicos-Administrativos e Docentes: 50.363

Eventuais: 11.910

AÇÃO: 2327 0043 Ensino de Graduação a Distância

Meta Física: Aluno Matriculado

Prevista: 2.000

Executada: 131 alunos matriculados em disciplinas de graduação, sendo que 5 disciplinas foram ministradas na modalidade a distância.

Valores Previstos: R\$ 50.000,00

Valores Executados: R\$ 50.000,00 (100 %)

Justificativa: O nº de alunos matriculados em disciplinas de graduação a distância tem ficado abaixo do previsto devido ao fato de que o esforço realizado na área tem sido no sentido de criar mecanismos e referenciais para o desenvolvimento dessa modalidade de educação, com a qualidade própria da UFRGS. Cabe salientar ainda que a UFRGS ofereceu cursos de extensão universitária atingindo 548 matriculados.

Comentários: Como forma de disseminar a prática da educação a distância, a UFRGS implantou uma Lista de Discussão EAD-L em 2002, que contou com a participação de 188 integrantes da comunidade acadêmica.

AÇÃO: 4008 0043 Manutenção do Acervo Bibliográfico
Meta Física: Volume Mantido
Prevista: 925.000
Executada: 980.630
Valores Previstos: R\$ 80.000,00
Valores Executados: R\$ 30.000,00 (37,5%)
Comentário: O acervo bibliográfico mantido é assim composto:
Livros (volumes): 617.767
Periódicos (títulos): 16.622
Base de Dados (títulos): 39
Outros Materiais: 346.202

AÇÃO: 2321 0043 Ampliação do Acervo Bibliográfico
Meta Física: Exemplar Adquirido
Prevista: 1.000
Executada: Acréscimo de 24.572 livros, 1.032 periódicos, 3 bases de dados, e 5.539 outros materiais.
Valores Previstos: R\$ 600.000,00
Valores Executados: R\$ 354.749,33 (57,91 %)
Comentário: O aumento de 4,14% do nº de livros comparado com o acervo de 2001 é considerado pequeno, entretanto o aumento de 6,62% na quantidade de títulos de periódicos é considerável se observado que houve também incremento no número de títulos e de base de dados no portal de periódicos da CAPES.

AÇÃO: 5081 0030 Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

Meta Física: Imóvel reformado

Prevista: 8

Executada: 8

Valores Previstos: R\$ 100.000,00

Valores Executados: R\$ 100.000,00 (100%)

Comentário: Meta atingida.

AÇÃO: 5081 0043 Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

Meta Física: Área Modernizada/Recuperada (m²)

Prevista: 20.408 m²

Executada: 10.714,59 m²

Valores Previstos: R\$ 10.987.676,00

Valores Executados: R\$ 2.942.719,93 (26,78%)

Justificativa: Frente ao percentual de recursos executados (28,78%), a área modernizada/recuperada superou o previsto.

Comentário: A falta de recursos para modernização e recuperação da infra-estrutura física da UFRGS vem agravando as condições de suas instalações. A necessidade de aplicação de recursos financeiros nessa área é constante, principalmente se considerarmos que a UFRGS conta, em seu conjunto arquitetônico, com prédios centenários.

AÇÃO: 4004 0043 Serviços Sociais à Comunidade por meio da Extensão Universitária
Meta Física: Evento Realizado ou Pessoa beneficiada
Prevista: 60.000
Executada: 83.737 (estimado)
 Ver detalhamento na tabela abaixo.
Valores Previstos: R\$ 1.000.000,00
Valores Executados: R\$ 999.631,70 (99,96 %)
Comentário: Meta superada.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO - 2002		
Atividades Acadêmicas de Extensão	Atividades	516
	Certificados emitidos	15.270
Bolsas de Extensão	Remuneradas	194
	Voluntárias	55
Planetário	Sessões	49
	Público total	3.160
Editora	Edições	38
	Reedições	14
	Participação em eventos	30
Projeto Prelúdio	Apresentações	24
	Público total	6.410
UniCultura	Atividades/edições	18
	Público total	6.999
Cultura Doze Trinta	Atividades/edições	10
	Público total	858
Cinema	Atividades/edições	254
	Público total	5.184
Parcerias Musicais	OSPA/UFRGS	1.400
	UFRGS/SESI/FUNDARTE	600
	UFRGS/UNISINOS	20.000

Coral Universitário	Apresentações Público	24 10.300
Escolinha de Artes	Alunos	248
Rádio da Universidade	Projetos	21
Museu Universitário *cabe lembrar que o Museu Universitário passou a maior parte do ano de 2002 em processo de mudança e de implantação na nova sede	Exposições	01
	Público estimado	5.000
	Atividades paralelas à exposição	05
	Público	230
	Conferências	03
	Público	170
	Painel	01
	Público	15
	Projetos: 1. Momento Lúdico	03 oficinas 117 pessoas
	2. Momento Musical	05 apresentações 216 pessoas
	3. Olhares Cruzados	200 pessoas
	4. Lançamentos de 02 CDs e 01 livro	130 pessoas
	Público total dos projetos	663
	Mostras	08
Público estimado	10.000	
PÚBLICO TOTAL ESTIMADO	16.078	
Consultas ao acervo	05	
Espaços Culturais	Atividades Público presente nas diversas atividades	327 206.610
Salão de Extensão	Nº de Trabalhos Apresentados	311 1.051

	Nº de Participantes em Cursos e Oficinas Público Atingido (estimado)	12.500
PROJETOS SOCIAIS: A) Programas Permanentes: A.1) Convivência Urbano, Rural e Saúde	Verão/2002 : 04 Inverno/2002: 07	Subtotal: 11
A.2) Extramuros		Subtotal: 05
B) Institucionais MEC/Sesu/UFRGS (UNISOL)	B.1)Especial UNISOL Xingó: 02 B.2)Programa de Alfabetização Solidária PAS: 02 B.3)Edital UNISOL/2002: 03	Subtotal: 07
C) Convênios	C.1)Secretaria Estadual da Saúde/Escola de Saúde Pública	Subtotal: 05
D) Projetos		Subtotal: 03
E) Núcleos	E.1)Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento 05 E.2)Economia Popular e Solidária 04 E.3)Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adulto 06 E.4)UNISAÚDE 04 E.5)Integração Universidade e Escola 05 E.6)Interdisciplinar de 03	

	Estudos Transdisciplinares sobre a Espiritualidade	Subtotal: 27
PROJETOS SOCIAIS:		TOTAL: 58

PROGRAMA: 0043 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS- GRADUAÇÃO

AÇÃO: 4006 0043	Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação
Meta Física:	Aluno Matriculado
Prevista:	5.705
Executada:	Alunos Matriculados:
	Doutorado: 2.258
	Mestrado Acadêmico: 3.660
	Mestrado Profissional: 977
	Total: 6.895
Valores Previstos:	R\$ 5.958.626,00
Valores Executados:	R\$ 5.198.446,45 (87,24%)
Comentário:	A meta foi plenamente atingida. Somando esses dados ao número de alunos matriculados em cursos de especialização (pós-graduação "lato sensu") que atingiu 2.351 alunos, temos o total de 9.246 alunos matriculados na pós-graduação em 2002.

Observações:	Os dados de alunos matriculados na pós-graduação "stricto sensu" são preliminares, devendo ser consolidados até abril de 2003, data de elaboração final do Relatório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/MEC.
	Outro dado importante nessa ação é o número de titulados na pós-graduação que somaram 2.389, sendo que, por nível de ensino, apresentaram os seguintes números:
	Doutorado: 327
	Mestrado Acadêmico: 1.044
	Mestrado Profissional: 167
	Especialização: 851

AÇÃO: 64650043 Ensino de Pós-Graduação a Distância
Meta Física: Aluno Matriculado
Prevista: 300
Executada: 99 alunos matriculados nas quatro disciplinas oferecidas a distância.
 31 alunos matriculados em curso ministrado a distância.

Valores Previstos: R\$ 50.000,00

Valores Executados: R\$ 50.000,00 (100%)

Justificativa: O nº de alunos matriculados em disciplinas de pós-graduação a distância tem ficado abaixo do previsto devido ao fato de que o esforço realizado na área tem sido no sentido de criar mecanismos e referenciais para o desenvolvimento dessa modalidade de educação, com a qualidade própria da UFRGS.

SUBFUNÇÃO 12.363 ENSINO PROFISSIONAL

PROGRAMA: 0044 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

AÇÃO: 2992 0043 Funcionamento da Educação Profissional –

Meta Física: Aluno Matriculado

Prevista: 1580

Executada: 851 alunos matriculados no 1º semestre
 819 alunos matriculados no 2º semestre

Valores Previstos: R\$ 775.590,00

Valores Executados: R\$ 479.743,20 (61,85 %)

Justificativa: Para determinarmos o nº máximo de alunos atendidos no ano, devemos somar o nº de alunos matriculados no 1º semestre (851) ao nº de alunos ingressantes no 2º semestre (185), cujo somatório foi igual a 1.036. Esse nº de alunos atendidos (1.036) diante da meta prevista (1.580) representa um cumprimento de 65,56%, percentual compatível com o percentual de recursos empregados.

Comentário: Quanto ao funcionamento da educação profissional, outros números dignos de destaque são os seguintes:

ESCOLA TÉCNICA	CURSOS TÉCNICOS	
	2002/1	2002/2
Nº de Candidatos para Ingresso	1.843	840
Número de Alunos Selecionados para Ingresso	300	185
Concluintes	79	164

SUBFUNÇÃO 09.272 – PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO

PROGRAMA: 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

AÇÃO: 0181 0043 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis –
Meta Física: Pessoa Beneficiada
Prevista: 4242
Valores Previstos: R\$ 135.979.516,00
Valores Executados: R\$ 135.979.516,00 (100%)
Comentário: Controle e registro efetuado pelo SIAPE.

SUBFUNÇÃO: 12.571 - DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

PROGRAMA: 0461 – EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

AÇÃO: 3080 0043 Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
Meta Física: Pesquisa Publicada
Prevista: 1.000

Executada:	4.257
Valores Previstos:	R\$ 1.440.000,00
Valores Executados:	R\$ 735.771,03 (51,09%)

Comentários: Além da produção técnica, científica e artística, detalhados a seguir, os dados referentes ao nº de projetos de pesquisas em andamento, atendimentos e bolsas concedidas também são dados importantes que apresentamos na seqüência.

Produção Técnica, Científica e Artística registrada no SABI - 2002 (dados extraídos em 11/02/2003)

Teses*	327
Dissertações*	1.211
Livros	192
Capítulos de Livros	415
Artigos Estrangeiros	437
Artigos Nacionais	567
Trabalhos em Eventos Estrangeiros	245
Trabalhos em Eventos Nacionais	1.999
Relatórios Técnicos de Pesquisa	32
Outros	753
Total	6.178

* dados da PROPG.

Projetos de Pesquisa em Andamento - 2002 (dados extraídos em 20/01/2003)

Ciências Exatas e da Terra	420
Ciências Agrárias	534
Engenharias e Computação	487
Ciências Biológicas	570

Ciências da Saúde	749
Ciências Humanas	305
Ciências Sociais Aplicadas	216
Linguística, Letras e Artes	116
Multidisciplinares	315
Total	3.712
<i>Atendimentos - 2002</i>	
Auxílio Pesquisa	-
Participação em Eventos	623
Auxílio Conclusão Dissertação/Tese	7
Emergência a Pesquisa	71
Organização de Eventos/Professor Visitante	43
Total	744
<i>Bolsas Concedidas - 2002</i>	
Interno UFRGS	307
PIBIC - CNPq/UFRGS	588
CNPq - Projetos Integrados	401
FAPERGS	511
Total	1.807

SUBFUNÇÃO 12.212 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PROGRAMA: 0681 - GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

AÇÃO: 0328 0043 Contribuição à Asociación de Universidades Grupo Montevideo -AUGM

Valores Previstos: R\$ 25.000,00

Valores Executados: R\$ 19.975,00 (79,90%)

Comentário: Para o necessário envolvimento com organizações internacionais é que essa ação foi realizada. A AUGM tem como objetivo principal impulsionar o processo de integração através da criação de um espaço acadêmico comum ampliado, com base na cooperação científica, tecnológica, educativa e cultural entre todos os seus membros.

AÇÃO: 0334 0043 Contribuição à Organização Universitária Interamericana - OUI

Valores Previstos: R\$ 6.000,00

Valores Executados: R\$ 3.519,00 (58,65%)

Comentário: Devido à falta de captação de recursos próprios, alguns programas tiveram que sofrer readequação quanto ao montante, tendo sido, para esta ação executados 58,65% dos recursos previstos como contribuição à Organização Universitária Interamericana, que tem como objetivo incentivar a cooperação entre as instituições universitárias e o desenvolvimento do ensino nas Américas.

SUBFUNÇÃO 12.122 Revisão Geral da REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS ATIVOS

SUBFUNÇÃO 12.306 – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

PROGRAMA: 0791 - VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

AÇÃO: 2012 0043 Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados

Meta Física: Servidor beneficiado (unidade)

Prevista: 5300

Valores Previstos: R\$ 4.882.986,00
Valores Executados: R\$ 4.871.120,82
Comentário: Controle e registro efetuado pelo SIAPE.

SUBFUNÇÃO 12.331 – PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR

PROGRAMA 0791 - VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PUBLICO

AÇÃO: 2011 0043 Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados
Meta Física: Servidor beneficiado (unidade)
Prevista: 2700
Valores Previstos: R\$ 1.169.973,00
Valores Executados: R\$ 1.169.973,00
Comentário: Controle e registro efetuado pelo SIAPE.

SUBFUNÇÃO 12.365 EDUCAÇÃO INFANTIL

PROGRAMA: 0791 - VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

AÇÃO: 2010 0043 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Meta Física: Criança de 0 a 6 anos atendida (Unidade)
Prevista: 900
Executada: 702 crianças atendidas, em média, com auxílio pré-escolar direto, além do atendimento de 140 crianças na Creche e 35 crianças na brinquedoteca da Universidade.
Valores Previstos: R\$ 786.981,00
Valores Executados: R\$ 616.126,86 (78,28%)

SUBFUNÇÃO: 28.846 – ENCARGOS ESPECIAIS

PROGRAMA: 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS
JUDICIAIS

AÇÃO: 0005 0001 Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)
devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas -Nacional

Valores Previstos: R\$ 18.078.583,00

Valores Executados: R\$ 18.078.583,00

Comentário: Segundo informações da Procuradoria da UFRGS foram pagos 175 processos
a 1.850 beneficiados (Tribunal Regional do Trabalho) e outros 67 processos a 1.131 bene-
ficiados (Tribunal Regional Federal).

AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria Adjunta de Graduação é responsável pelo conjunto de atividades desenvolvidas em nível de graduação e pela elaboração, em acordo com a Pró-Reitoria de Ensino, de propostas de políticas do ensino da graduação.

Nesse sentido, a PROGRAD, no exercício de 2002, conforme contido no Plano de Gestão 2000-2004, priorizou atividades voltadas para a melhoria da gestão acadêmica da graduação, compreendendo o aperfeiçoamento do arcabouço normativo que regulamenta os cursos de graduação – dupla diplomação, aproveitamento de atividades complementares, atualização e simplificação dos processos acadêmico-administrativos, apropriação de conceitos via *internet*, desenvolvimento do novo Sistema de Informações Acadêmicas e a modernização e expansão das instalações para as atividades de graduação - novas salas de aula no Campus Central, reequipamento e melhoria das instalações de DECORDI - e apoio, através de Edital, para a ampliação e modernização das condições de ensino em todas as unidades acadêmicas. Adicionalmente, foi dado prosseguimento da discussão, na Universidade, das novas diretrizes curriculares e, o projeto integrado das diretrizes curriculares para todas as licenciaturas.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
<p>Expansão com democratização da oferta</p> <p><i>Ampliação da política de expansão das vagas e dos cursos em atendimento às demandas sociais.</i></p> <p>Promover e implantar novos cursos de graduação e pós-graduação;</p>	<p><u>Implantação de novos cursos;</u></p> <p><u>Assessoramento técnico para a criação de cursos;</u></p> <p><u>Aproveitamento de vagas;</u></p> <p><u>Legislação interna;</u></p>	<p>- curso de Química Industrial com a oferta de 30 vagas no concurso vestibular/2002;</p> <p>- para a criação dos cursos de Biomedicina, Engenharia Ambiental e para o novo projeto do curso de Medicina – PROMED;</p> <p>- em continuidade ao Seminário Interno de Gestão realizado em junho de 2002, após estudo preliminar e definição do conceito de Evasão, o grupo de trabalho constituído para este fim, trabalhou com dados relativos às vagas ociosas, para a elaboração de proposta a ser submetida ao CEPE para aproveitamento das</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Colação de Grau: • Dupla Diplomação: • Aproveitamento de atividades complementares: • <u>Implementação da Resolução 38/2002</u> • <u>Alocação de Vagas Docentes:</u> • <u>Consolidação da Resolução 08/83:</u> 	<p>referidas vagas, bem como o combate à evasão nos cursos de graduação.</p> <p>Decisão do CONSUN n.º 28/2002 institucionaliza os procedimentos referentes ao processo de colação de grau;</p> <p>Resolução n.º 11/2002 do CEPE regulamenta a Dupla Diplomação na Universidades, a qual visa permitir aos alunos de graduação da Universidade, a obtenção do Diploma de Graduação também em outra instituição congênere, ampliando a mobilidade estudantil.</p> <p>Resolução n.º 38/2002 do CEPE foi regulamentado o aproveitamento de atividades complementares nos currículos de graduação com vistas a dar maior flexibilidade aos currículos frente às novas diretrizes curriculares.</p> <p>Foi realizada reunião integrando representações da PG, EXT, CAMEX, CAMPESQ, PROPESQ, sob coordenação da PROGRAD/DECORDI, para a implementação da Resolução 38.</p> <p>Decisão 164/2002 que altera a Decisão 118/2001. Com essa medida foi iniciado o processo de alocação de vagas onde a PROGRAD esteve envolvida em todas as</p>
--	---	---

		<p>etapas do processo.</p> <p>A PROGRAD/DECORDI trabalhou na proposta de consolidação da Resolução 08/83 do COCEP, como forma de unificar toda a legislação interna existente referente à graduação. O trabalho encontra-se em fase de finalização para posterior encaminhamento ao CEPE.</p>
<p>Qualificação do ensino, pesquisa e extensão e ampliação de sua inserção na sociedade.</p> <p><i>Intensificação do apoio aos projetos que visem à integração entre ensino, pesquisa e extensão.</i></p> <p>Contribuir para qualificar o ensino, nos níveis fundamental, médio e profissional, através de ações integradas;</p>	<p><u>Participação em eventos locais, regionais, e nacionais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - FORGRAD NACIONAL - FORGRAD SUL - <u>Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento:</u> 	<ul style="list-style-type: none"> - participação no XV Fórum de Pró-Reitores de Graduação das IES Brasileiras, de 12 a 16 de maio de 2002, em Recife, enfocando o tema: "Ensino de Graduação: Políticas, Diretrizes e Interfaces com a Pesquisa e a Extensão" - participação no XV Encontro Regional Sul, realizado pelo FORGRAD, de 03 a 05 de novembro de 2002, em Curitiba, enfocando o tema: "Formação de Professores e a Flexibilização no contexto das diretrizes curriculares". - Processos protocolados junto ao MEC: - Reconhecimento do curso de graduação de Engenharia Cartográfica; - Renovação de Reconhecimento do curso de graduação de Medicina; - Renovação de Reconhecimento do curso de Graduação de Comunicação Social – Jornalismo.

	<p><u>Material Didático</u>: durante o ano de 2002 a PROGRAD participou do Programa Especial da Pesquisa ao Ensino de Graduação, elaboração do material didático, custeando 24 bolsas deste programa.</p>	<p>- Editoração de 10 livros,</p>
Incentivar a capacitação docente.	<p>- <u>Avaliação das atividades do PET</u>.</p>	<p>- em outubro de 2002 foi encaminhado ao SESU/MEC o relatório de avaliação das atividades do PET. A PROGRAD é a interlocutora e responsável pelo Programa. - Foi montada uma comissão de acompanhamento e avaliação dos 6 grupos PET: EFI, ENG CIV, GEA, INF, ODO e PSI. - em dezembro de 2002 foi encaminhado à SESU/MEC o plano de trabalho do Programa Especial de Treinamento – PET com a finalidade de celebrar o Termo Aditivo para a liberação de recursos.</p>
Melhorar a comunicação universidade – sociedade - ensino de graduação;	<p>- Programa <u>“Conhecendo a UFRGS”</u> realizado no Salão de Atos da UFRGS;</p> <p>- <u>Estande Institucional</u> - de 2 a 6 de dezembro a PROGRAD/DECORDI participou do Estande Institucional “Caminhos Acadêmicos” inserido no contexto do XIV Salão e XI Feira de Iniciação Científica.</p>	<p>- Participação de aproximadamente 1500 alunos de 29 escolas da capital e do interior-</p> <p>- novo espaço para a divulgação das atividades de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, com foco na indissociabilidade dessas três áreas e suas oportunidades</p>
Desenvolver políticas para implementação das novas diretrizes curriculares, viabilizando a atualização dos currículos de graduação e pós-graduação e	<p>- <u>Eventos para a discussão e construção de políticas para a implementação das novas diretrizes curriculares</u>: - <u>setembro-10/2002</u> – 4ª Jornada de</p>	

<p>oferecendo novas modalidades de formação.</p>	<p>Educação Superior: Diretrizes Curriculares e os Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação da UFRGS;</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>dezembro-3/2002</u> – realizada a Palestra sobre “Rumos da Pesquisa, Ensino e Extensão frente às novas diretrizes curriculares” - realização da Jornada de Educação Superior: Diretrizes Curriculares e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFRGS, frente às novas diretrizes curriculares, em conjunto com os Grupos PET; - realização do módulo I da décima edição do Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico, com o tema: A Nova LDB – Diretrizes Curriculares para o Ensino Superior. <p><u>Seminários Estado da Arte das Licenciaturas.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - realização dos Seminários “Estado da Arte das Licenciaturas” em conjunto com a COORLICEN com a apresentação dos cursos de Licenciaturas com a finalidade de dar conhecimento de suas estruturas curriculares, de peculiaridades, semelhanças e dificuldades frente às novas diretrizes curriculares: <p><u>I Seminário:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Junho-13/2002</u>- apresentaram os cursos de Química, Matemática, Física e Estatística; - <u>julho-18/2002</u> – apresentaram os 	
--	--	--

	<p> cursos de Artes Plásticas, Cênicas, Música, Letras, Pedagogia e Filosofia;</p> <p>- <u>julho-19/2002</u> – apresentaram os cursos de História, Sociologia, Geografia, Enfermagem e Psicologia;</p> <p><u>II Seminário:</u></p> <p>- <u>agosto-15/2002</u>- divulgada a proposta da Coordenadoria das Licenciaturas – CoorLicen/PROGRAD e Faculdade de Educação -FACED para as diretrizes curriculares.</p>	
<p>Modernização da gestão acadêmica</p> <p><i>Promoção da melhoria da qualidade dos processos administrativos.</i></p> <p>Simplificar o processo de matrícula da graduação;</p>	<p><u>Simplificação do processo de matrícula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentado pela Comissão de matrícula, na reunião do Fórum de Coordenadores de Comissões de Graduação, a proposta de implantação do novo processo de matrícula para a implantação em 2003/2; <p><u>Simplificação do Ordenamento de Matrícula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A PROGRAD encaminhou à Câmara de Graduação do CEPE, uma proposta de simplificação do ordenamento de matrícula; • Apresentada pela Câmara de Graduação, na reunião do Fórum de Coordenadores, o estudo sobre 	<p>Em novembro de 2002.</p> <p>Julho/2002</p> <p>Novembro/2002 – A simplificação do ordenamento resulta na transparência, melhor compreensão dos cálculos, possibilidade de reprodução individual e redução do tempo de execução pelo CPD.</p>

	<p>a proposta anteriormente encaminhada, com algumas alterações para implantação.</p> <p><u>Simplificação da Monitoria:</u> Reunião da PROGRAD/DIAD com o CPD sobre melhorias no processo de monitoria, tais como: informações, folha de pagamento, envio de relatórios, e outros.</p>	<p>O CPD está estudando o assunto e apresentará uma proposta de modificação nos procedimentos.</p>
<p><i>Desenvolvimento de políticas de mudança na estruturação e nos procedimentos de gestão acadêmica.</i></p> <p>Integrar procedimentos administrativos das Pró-reitorias Adjuntas de Graduação e Pós-graduação;</p>	<p><u>Simplificação e melhoria dos procedimentos acadêmico-administrativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - modernização do sistema acadêmico - simplificação na apropriação dos conceitos: <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Piloto – realizada, em setembro/2002, reunião, sob coordenação da PROGRAD/DECORDI/CPD, com chefes e professores dos departamentos envolvidos (11) de 5 unidades que participam do Projeto Piloto de envio dos conceitos 2002/01 por intermédio de formulários 	<ul style="list-style-type: none"> - foi iniciada a construção de um novo sistema acadêmico ainda em 2000. Durante 2002 as tratativas técnicas tiveram continuidade envolvendo a PROENSINO/PROGRAD/PROGRAD/PROPG e o CPD. - a apropriação dos conceitos, ao final do semestre 2002/01 mostrou uma significativa melhoria do processo, reduzindo erros e simplificando procedimentos.

	<p>eletrônicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação total – realizada, em dezembro/2002, reunião, sob a coordenação da PROGRAD /DECORDI/CPD com os chefes de departamentos para a implantação do Projeto de envio dos conceitos 2002/02, por intermédio de formulários eletrônicos, para todas as unidades (94 departamentos). 	- processo implantado.
<p>Estimular a reestruturação das Secretarias Acadêmicas, visando à otimização dos recursos humanos e à racionalização das atividades administrativas</p>	<p><u>Qualificação dos Técnicos Administrativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram realizados dois cursos de especialização junto ao PPGA e um curso junto ao Programa de Ensino Médio para Jovens e Adultos Trabalhadores. 	
<p>Fortalecimento das ações que visem à qualidade de vida e à melhoria das condições de trabalho da comunidade universitária.</p> <p><i>Utilização de medidas que promovam o bem-estar da comunidade.</i></p> <p>Promover a reestruturação do espaço físico, visando à melhoria das condições de trabalho e de atendimento ao público;</p>	<p><u>Reformas e aquisição de equipamentos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram encerradas as reformas e a aquisição de equipamentos para o DECORDI. • Ampliação do arquivo discente; • Ampliação do almoxarifado; • Construção de banheiro no térreo do Departamento; • Construção de nova cozinha; • Aquisição de microondas, forno elétrico e geladeira para a cozinha; • Reestruturação do espaço físico de atendimento ao público; • Aquisição de 6 microcomputadores 	<p>Melhoria da qualidade dos documentos e uma redução de custos de impressão.</p>

	e implantação de rede para impressora Laser, inicialmente composta de 3 impressoras.	
<p>Melhoria da infra-estrutura física, dos recursos materiais, naturais e tecnológicos.</p> <p><i>Promoção da permanente modernização institucional.</i></p> <p>Ampliar a implantação de salas de aula dotadas de modernos recursos audiovisuais;</p>	<p><u>Edital 01/2001 –</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Melhoria e Ampliação das Atividades Acadêmicas da Instituição; <p><u>Salas de Aula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Recuperadas 7 salas de aula no anexo I da Reitoria, incorporadas como salas adicionais para a graduação. 	<p>- maio e junho?2002 foram entregues às unidades, 166 microcomputadores, 25 projetores multimídia e 8 impressoras, além da aquisição de material permanente: ar condicionados, acervo bibliográfico, reformas de salas, laboratórios e auditórios;</p>

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino de pós-graduação na UFRGS registrou no ano de 2002 avanços de qualidade e de inovação, destacando-se acompanhamento e avaliação interna, encaminhamento de credenciamento para cursos a distância e implantação da biblioteca digital de teses e dissertações.

- *Acompanhamento e avaliação interna dos cursos mestrado e doutorado* foi caracterizado por dois momentos: primeiro, a partir dos resultados da avaliação 1998/2000 e da avaliação continuada de 2001 da CAPES, que consistiu numa atividade conjunta da Pró-Reitoria e da Câmara de Pós-Graduação do CEPE, no sentido de encontrar soluções para problemas apontados pela avaliação externa e, segundo, a partir do Plano de Metas Institucional do Programa de Fomento à Pós-Graduação-PROF/CAPES, que consistiu num trabalho conjunto da Pró-Reitoria e da Comissão de Planejamento e Gerência do PROF/UFRGS, com vistas a uma avaliação, por Programa de Pós-Graduação e grande área, das providências tomadas durante o ano para o atingimento das metas institucionais de redução do tempo médio de titulação, aumento da produção intelectual, aumento da oferta de cursos e de alunos titulados.

- *Encaminhamento do pedido de credenciamento para educação a distância* foi resultado de longo trabalho, iniciado em 1997, de integração de grupos de pesquisadores em Educação a Distância visando à expansão desse conhecimento a todas as áreas da Universidade, que culminou com a institucionalização através da criação da Secretaria de Educação a Distância e o pedido de credenciamento junto à SESU/MEC de cinco cursos de pós-graduação *lato sensu* e, junto à CAPES, o credenciamento a nível de mestrado da ênfase em Tecnologias Digitais na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação em Educação.

- *Implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações* foi coordenado pela Biblioteca Central com o apoio do Centro de Processamento e da Pró-Reitoria com o objetivo de socializar o acesso ao conhecimento produzido na Universidade.

METAS	AÇÕES/ PROJETOS	RESULTADOS
Expansão com democratização da oferta	Implantação de novos cursos de pós-graduação;	O Sistema de Pós-Graduação é constituído de 62 cursos de mestrado acadêmico, 9 de mestrado profissionalizante e de 55 cursos de doutorado. Os seguintes cursos foram reconhecidos durante o ano:

<p><i>Ampliação da política de expansão das vagas e dos cursos em atendimento às demandas sociais.</i></p> <p>Promover e implantar novos cursos de graduação e pós-graduação;</p> <p>Desenvolvimento e Implementação de novas Tecnologias de Ensino</p>	<p>Foi encaminhado pedido de credenciamento de cinco cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> à SESE/MEC, sendo quatro para a formação de professores em novas tecnologias da Educação e um de formação de profissionais, estando em aguardo da decisão do CNE e homologação do MEC.</p> <p>Foi encaminhado à CAPES o pedido de credenciamento em nível de mestrado, da ênfase em Tecnologias Digitais na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação em Educação.</p> <p>Edital PAPED/CAPES/SEED-MEC – Linha 1: destinado ao financiamento de projetos de teses e dissertações de alunos.</p> <p>Edital PAPED/CAPES/SEED-MEC – Linha 2: premiação de 5 (cinco) produtos - materiais didáticos multimídia destinados à</p>	<p>Mestrado Acadêmico: Relações Internacionais Mestrado Profissionalizante: Biotecnologia, Ensino de Física, Ciências Farmacêuticas e Química.</p> <p>Doutorado: Odontologia e Desenvolvimento Rural.</p> <p>No âmbito do Edital BioMicro da CAPES foi aprovado financiamento para a proposta de implantação de um curso de Doutorado Multidisciplinar em Microeletrônica, organizado por docentes do Instituto de Física, de Informática, de Química e da Escola de Engenharia, cujo projeto está em tramitação interna de aprovação para início em 2003.</p> <p>relação dos cursos de especialização a distância em fase de credenciamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informática na Educação - Informática Educativa: Capacitação de Multiplicadores em Informática na Educação - Informática Educativa: Criando Comunidades de Aprendizagem – Tocantins/2002 - Informática Educativa: Construindo Comunidades de Aprendizagem nos Estados da Região Norte - Administração Pública Eficaz
---	--	--

	aprendizagem dos currículos do ensino básico, desenvolvidos por docentes.	Foi aprovado apoio a quatro propostas, dentre cinco submetidas. Trabalho premiado: “ROODA – Rede cooperativa de aprendizagem”, da Profa. Patricia Alejandra Behar, da Faculdade de Educação
<p>Qualificação do ensino, pesquisa e extensão e ampliação de sua inserção na sociedade</p> <p><i>Intensificação do apoio aos projetos que visem à integração entre ensino, pesquisa e extensão</i></p> <p>Incentivar a capacitação docente;</p>	<p>Com bolsa do Programa PICDT/CAPES, quatro docentes iniciaram seu doutorado no País, no primeiro semestre.</p> <p>- Titulação de docentes do Plano Institucional de Capacitação Docente:</p> <p>- Programa de Qualificação Institucional – PQI/CAPES</p> <p>- PQI/CAPES:</p> <p>- CAPES:</p>	<p>4 docentes</p> <p>21 doutores</p> <p>Foi aprovado substitutivo do PICDT, o projeto de Qualificação Docente do Departamento de Engenharia Elétrica da Escola de Engenharia.</p> <p>Como IES Cooperante, 6 Programas de Pós-Graduação da UFRGS constam em projetos aprovados para a qualificação docente de outras Instituições de Ensino Superior Públicas</p> <p>No segundo semestre foi submetido à CAPES um projeto amplo de qualificação docente da Escola de Enfermagem. Aguardando julgamento</p>
<i>Apoio às atividades de pesquisa em todas as áreas do conhecimento,</i>	Lançamento da Biblioteca Digital de Teses e dissertações. O sistema foi	O sistema foi iniciado em 2001, tendo sido disponibilizadas as teses e dissertações,

<p><i>fomentando e induzindo aquelas ainda pouco desenvolvidas.</i></p> <p>Promover a difusão dos conhecimentos gerados na Universidade em nível local e regional;</p>	<p>iniciado em 2001, tendo sido disponibilizadas as teses e dissertações, devidamente autorizadas conforme a legislação dos direitos autorais, pela Biblioteca Central, com o apoio do Centro de Processamento de Dados e a PROPG.</p>	<p>devidamente autorizadas conforme a legislação dos direitos autorais, pela Biblioteca Central, com o apoio do Centro de Processamento de Dados e a PROPG.</p>
<p>Intensificação da inserção internacional e ampliação das parcerias com a sociedade</p> <p><i>Desenvolvimento de ações integradas com instituições universitárias.</i></p> <p>Desenvolver a inserção internacional da graduação, pós-graduação e da pesquisa;</p>	<p>No âmbito dos programas institucionais de cooperação internacional da CAPES foram aprovados 11 novos projetos:</p>	<p>-CUFECUB (França) = 4 -BAVIERA (Alemanha) = 3 -SETCIP (Argentina) = 2 -MECD (Espanha) = 2</p> <p>Não foram publicados os resultados das chamadas dos Programas Centros Associados de Pós-Graduação/Argentina e Texas-Austin/EUA, onde foram submetidos, respectivamente, 4 e 2 projetos.</p>
<p>Avaliação institucional permanente</p> <p><i>Contribuição para a construção e dinamização do projeto acadêmico da UFRGS.</i></p> <p>Intensificar a avaliação permanente do ensino de graduação e estimular sua articulação com a avaliação da pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária;</p>	<p><i>Acompanhamento e avaliação interna dos cursos mestrado e doutorado:</i></p>	<p>A avaliação foi caracterizada por dois momentos: primeiro, a partir dos resultados da avaliação 1998/2000 e da avaliação continuada de 2001 da CAPES, que consistiu numa atividade conjunta da Pró-Reitoria e da Câmara de Pós-Graduação do CEPE, no sentido de encontrar soluções para problemas apontados pela avaliação externa e, segundo, a partir do Plano de Metas Institucional do Programa de Fomento à Pós-Graduação - PROF/CAPES, que consistiu num trabalho conjunto da Pró-Reitoria e da Comissão de Planejamento e Gerência do PROF/UFRGS, com vistas a uma avaliação, por Programa de Pós-Graduação e grande</p>

		área, das providências tomadas durante o ano para o atingimento das metas institucionais de redução do tempo médio de titulação, aumento da produção intelectual, aumento da oferta de cursos e de alunos titulados.
Modernização da gestão acadêmica. <i>Implementar o novo sistema de informação acadêmica para a qualificação de procedimentos de gestão da graduação e integração com a pós-graduação</i>	Módulo para cadastramento dos alunos de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	Implantação do módulo para cadastramento dos alunos de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>

EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

A Coordenadoria de Educação Básica e Profissional, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, tem entre suas finalidades, a busca da melhoria da qualidade na educação da criança e do adolescente, com vistas a subsidiar as ações políticas-pedagógicas-administrativas das Unidades e Órgãos que ministram essas etapas da educação.

A proposta principal da Coordenadoria é a de integrar os diversos setores da UFRGS que desenvolvem atividades de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação profissional entre si e com as demais unidades universitárias.

No decorrer do ano de 2002, a Coordenadoria desenvolveu diversos projetos e atividades que buscaram alcançar níveis de maior qualidade na educação básica e profissional, bem como, a ampliação do número de vagas.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
<p>Qualificação do ensino, pesquisa e extensão e ampliação de sua inserção na sociedade.</p> <p><i>Intensificação do apoio aos projetos que visem à integração entre ensino, pesquisa e extensão</i></p> <p>Contribuir para qualificar o ensino, nos níveis fundamental, médio e profissional, através de ações integradas;</p>	<p>- desenvolver estratégias de ação para ampliar o número de vagas na educação básica e profissional, otimizando os recursos existentes e disponíveis na Universidade;</p> <p>- intensificar ações objetivando a interação entre as Unidades de Educação Básica e Profissional com as Unidades de Ensino Superior;</p>	<p>- realizado projeto piloto de avaliação da educação infantil (creche) da universidade, em parceria com a Secretaria de Avaliação Institucional;</p> <p>- efetivadas pesquisas que identificaram o perfil e as representações dos estudantes da Escola Técnica e do Colégio de Aplicação da UFRGS, em parceria com o Laboratório de Observação Social (LABORS) do IFCH/UFRGS;</p> <p>- encaminhado ao Colégio de Aplicação projeto de educação de jovens e adultos para análise e posterior implantação;</p> <p>- concretizada a implantação e funcionamento do curso de Metrologia, em parceria com a Escola de Engenharia e Centro de Ecologia da UFRGS;</p> <p>- proposta de regulamento para capacitação de docentes de 1º e 2º graus, em parceria com a</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - elaboração de uma política de capacitação de docentes de 1º e 2º graus da Universidade; - contato, visita e promoção de reuniões com dirigentes de educação das esferas municipal, estadual e federal, visando o desenvolvimento de ações conjuntas para a educação básica e profissional; 	<p>PROGRAD, PROPG e PRORH, em fase de elaboração, para posterior encaminhamento aos órgãos de Ensino Médio e Profissional da UFRGS, para análises e contribuições;</p> <p>- realizado encontros e reuniões com as administrações do CEFET/RS, Escolas Agrotécnicas Federais no RS e Superintendência da Educação Profissional do Estado do Rio Grande do Sul, objetivando a criação de parcerias em projetos educacionais de interesse mútuo.</p>
Apoiar a inserção dos estudantes na sociedade e no mercado de trabalho.	- ampliar os campos de estágios para alunos do ensino superior, junto aos setores de educação básica e profissional.	- mantidos contatos com a PROGRAD e Fórum de Licenciaturas para a ampliação da oferta de campos de estágio nos órgãos de Educação Básica e Profissional da UFRGS.
<p>Melhoria da infra-estrutura física, dos recursos materiais, naturais e tecnológicos</p> <p><i>Promoção da permanente modernização institucional.</i></p> <p>Revitalizar os prédios dos campi;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a recuperação e a melhoria do prédio da Creche; - construção do prédio da Brinquedoteca; 	<p>As obras de reforma da creche foram iniciadas com previsão de conclusão em março de 2003;</p> <p>- o novo prédio da brinquedoteca no Campus do Vale, já foi licitado com previsão de início das obras em fevereiro de 2003 e um prazo de 90 dias para a conclusão das obras.</p>

PESQUISA

A pesquisa científica é uma das atividades que estrutura a vida acadêmica da Universidade pois propicia a geração do conhecimento e saber, a formação de recursos humanos e a integração do projeto acadêmico.

A UFRGS ocupa uma posição de destaque entre as instituições de ensino superior do País no que se refere à pesquisa, com dados que contextualizam essa liderança, a saber:

- a) são 522 grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq versão 5.0;
- b) são 1.054 professores com Doutorado envolvidos em projetos de pesquisa;
- c) 1.807 dos alunos de graduação da UFRGS (9,5% do total) possuem bolsa de iniciação científica;
- d) a qualidade da pesquisa associada aos cursos de pós-graduação reforça a excelência demonstrada na última avaliação da CAPES (primeira entre as Universidades Federais).

No ano de 2002 houve um esforço para manter o patamar de atendimento da Pró-Reitoria às diferentes demandas da comunidade, envolvendo 2.149 solicitações, através dos diferentes programas oferecidos, num montante de R\$ 2.717.493,07.

Foram realizados dois Salões de Iniciação Científica, sendo o XIII (2001) em março de 2002 com 2.279 trabalhos, e o XIV, em dezembro de 2002, com 2.698 trabalhos inscritos. Tiveram continuidade os Programas em andamento na PROPESQ com a participação das demais Pró-Reitorias Acadêmicas e a Secretaria de Assuntos Institucionais e Internacionais.

Ainda, é importante destacar os Editais *Programa Especial da Pesquisa ao Ensino – elaboração de Material Didático, Apoio à Edição de Periódicos* promovidos pelas Pró-Reitorias Acadêmicas (PROPESQ-PROPG-PROGRAD e PROREXT). Tal integração está permitindo apoiar de forma mais consistente atividades criativas e interdisciplinares.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
<p>Qualificação do ensino, pesquisa e extensão e ampliação de sua inserção na sociedade</p> <p><i>Intensificação do apoio aos projetos que visem à integração entre ensino, pesquisa e extensão.</i></p> <p><i>Apoio às atividades de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, fomentando e induzindo aquelas ainda pouco desenvolvidas</i></p> <p><u>Ampliar o Programa de Iniciação Científica</u> e criar o Programa de Iniciação Tecnológica.</p>	<p><u>Programa de Iniciação Científica:</u></p> <p>O Programa integra as <i>Bolsas de Iniciação Científica</i> e as <i>Atividades Complementares e de Acompanhamento:</i></p> <p><u>Programa de Bolsas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - envolve duas modalidades de Bolsas de Iniciação Científica para estudantes de graduação da UFRGS: ▪ Programa interno – BIC/UFRGS ▪ Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC – CNPq/UFRGS <p><u>Programa de Atividades Complementares e de Acompanhamento:</u></p> <p>A PROPESQ ofereceu uma série de atividades de acompanhamento e de interesse dos bolsistas dentro do Programa de Iniciação Científica da UFRGS, distribuídas no decorrer do ano.</p> <p>Seminários: são atividades promovidas anualmente, contando com a participação de pesquisadores da UFRGS.</p> <p>Cursos: realizados em parceria com o CPD da UFRGS, atendendo à demanda dos bolsistas e realizados através de turmas específicas para os bolsistas de Iniciação Científica.</p>	<p>O Programa interno é mantido com recursos próprios. No ano de 2002, alcançou o número de 307 quotas, tendo vigência anual, no período de abril a dezembro, perfazendo um total de R\$414.450,00 (quatrocentos e catorze mil e quatrocentos e cinquenta reais).</p> <p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – CNPq/UFRGS disponibiliza 588 bolsas. Devemos ressaltar que o número de bolsas de Iniciação Científica obtidas junto a todas as agências de financiamento, atingiu o total de 1807.</p> <p>CNPq – projetos integrados: 401 FAPERGS: 511 Total de Bolsas: 1807</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de 5 seminários.; - realização de 2 cursos e 1 encontro de treinamento.

	<p>Iniciação Científica em Relatos voltado para os bolsistas dos 2 programas que não tiveram a oportunidade de participar do Salão de Iniciação Científica para apresentação de resultados de seus projetos.</p> <p>Cinema e Pesquisa – 2002 O Programa Cinema e Pesquisa é promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa desde 1994, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão/Difusão Cultural, e a sua organização está sob a responsabilidade da Comissão Assessora da PROPESQ. O objetivo deste programa é promover o debate interdisciplinar sobre a pesquisa científica, partindo da exibição do filme para estimular a análise crítica diante de temas polêmicos e atuais, pelos estudantes de graduação/bolsistas de Iniciação Científica.</p> <p>Teatro e Pesquisa – 2002 Juntamente com as Pró-Reitorias de Graduação e Extensão e o Departamento de Arte Dramática do Instituto de Artes, foi promovida a atividade “Teatro e Pesquisa”. O objetivo teve como foco o questionamento de temas, metodologias, processo e resultados de investigações a partir de espetáculos teatrais.</p> <p><u>- XIII e XIV Salão e X e XI Feira de Iniciação Científica - 2001/2002</u></p>	<p>- foram realizados 2 encontros, nas diferentes áreas do conhecimento, com a participação de 32 bolsistas.</p> <p>- a programação constou de 7 eventos, envolvendo 638 participantes.</p> <p>- a atividade envolveu estudantes de graduação, formandos do curso de Arte Dramática. O nome da peça foi “O pastelão e a torta”, apresentada no Campus Central, do Vale e no Campus Olímpico/ESEF;</p> <p>- XIII Salão: Trabalhos inscritos: 2279 Trabalhos apresentados: 1860 Trabalhos inscritos e não apresentados: 419 Participantes ouvintes: 3154 Membros das Comissões Julgadoras: 347 Participantes da Feira: 18</p> <p>XIV Salão: Trabalhos inscritos: 2721</p>
--	--	---

		Trabalhos apresentados:2572 Trabalhos inscritos e não apresentados:198 Participantes ouvintes: 4374 Membros das Comissões Julgadoras: 630 Participantes da Feira: 16
Ampliar os programas de fomento à pesquisa	<u>Programa de Fomento à Pesquisa:</u> foram atendidos 799 pedidos, num percentual de 72% da demanda geral de 1.100 solicitações	<i>Atendimentos:</i> Auxílio Pesquisa: 81,60% Solicitadas: 87 Concedidas: 71 Participação em eventos: 71,60% Solicitados: 870 Concedidos: 623 Professor convidado: 89,58% Solicitados: 48 Concedidos: 43 Auxílio tese/Dissertação: 53,84% Solicitados: 13 Concedidos: 7 Mercosul/mobilidade acadêmica: 72,63% Solicitados: 82 Concedidos: 55 Total: 72,63% Solicitados: 1.100 Concedidos: 799
Apoiar a editoração de periódicos.	<u>Apoio à Editoração de Periódicos</u>	32 atendimentos

<p>Integrar as atividades de pesquisa na estrutura dos cursos de graduação e pós-graduação.</p>	<p><u>Atividades de Integração entre as Pró-Reitorias Acadêmicas (PROPESQ, PROGRAD, PROEXT, PROPG):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Mobilidade Acadêmica no Mercosul: • Programa Especial da Pesquisa ao Ensino de Graduação: 	<p>55 atendimentos – 22 docentes e técnicos 33 alunos</p> <p>10 lançamento de livros; 1 materiais didáticos: vídeos, CDs, manuais, catálogos e softwares.</p>
<p>Promover a difusão dos conhecimentos gerados na Universidade em nível local e regional;</p>	<p><u>Acompanhamento e Avaliação Institucional: SABI – Produção Científica, Técnica e Artística:</u></p> <p><u>Diretórios dos Grupos de Pesquisa CNPq/UFRGS – versão 5.0</u></p> <p><u>Sistema de Pesquisa da UFRGS: Módulo Pesquisador</u></p>	<p><i>Atividades:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - 92.139 registros de produção - acréscimo em relação a 2001: 20 % - Teses: 140 - Dissertações: 508 - Livros: 176 - Capítulos de Livros: 388 - Artigos Estrangeiros: 399 - Artigos Nacionais: 489 - Trabalhos em eventos estrangeiros: 223 - Trabalhos em eventos nacionais: 1249 - Relatórios Técnicos de Pesquisa: 30 - Outros: 655 - Total: 4257 <p>522 grupos - Acréscimo em relação a 2001: 15%</p> <p><i>Etapas:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação da interface web de consulta às informações de Pesquisa; ▪ Disponibilização de formulário eletrônico para atualização dos dados via web;

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incorporação ao Sistema dos dados referentes à Iniciação Científica; ▪ Disponibilização das informações de pesquisa às Comissões de Pesquisa e o Comitê de Ética em Pesquisa
--	--	---

A distribuição das bolsas, por área do conhecimento e por unidade acadêmica, é apresentada na tabela abaixo:

AGENTES FINANCIADORES					
UNIDADE	Proj. Integ. CNPq 02	PIBIC/CNPq UFRGS 02/03	FAPERGS 2002	Prog. Interno UFRGS/02	TOTAL
Ciências Biológicas	83	105	128	72	388
Biociências	37	53	73	31	194
ICBS	46	52	55	41	194
Ciências Agrárias	39	56	48	30	173
Agronomia	29	30	29	14	102
ICTA	3	6	12	4	25
Veterinária	7	20	7	12	46
Ciências da Saúde	42	88	83	46	259
Enfermagem	2	9	5	7	23
ESEF	7	9	2	7	25
Farmácia	18	16	10	7	51

Medicina	13	43	60	17	133
Odontologia	2	11	6	8	27

Ciências Exatas e da Terra	74	102	116	33	325
Informática	42	17	8	4	71
Física	4	21	29	5	59
Geociências	11	24	5	11	51
Matemática	2	10	17	8	37
Química	15	30	57	5	107

Ciências Humanas	57	66	33	27	183
Educação	18	16	11	10	55
Colégio de Aplicação	0	0	1	1	2
Psicologia	14	15	8	2	39
IFCH	25	35	13	14	87

Ciências Sociais Aplicadas	28	52	27	32	139
Arquitetura	11	12	11	10	44
Direito	0	8	8	5	21

Administração	14	15	3	6	38
Economia	0	10	5	5	20
Fabico	3	7	-	6	16

Engenharias	65	80	56	36	237
Engenharia	57	78	49	34	218
lph	8	2	7	2	19

Lingüística, Letras e Artes	13	39	20	31	103
Letras	5	24	17	19	65
Artes	8	15	3	12	38

TOTAL	401	588	511	307	1807
--------------	------------	------------	------------	------------	-------------

EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão vem desenvolvendo suas atividades tendo como parâmetro o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A PROEXT vem apoiando e fomentando programas e ações de extensão que integram professores, estudantes e técnicos administrativos de diferentes unidades e departamentos, os quais representam a multiplicidade das áreas de conhecimento, assim como, as organizações comunitárias, os movimentos sociais, os órgãos empresariais e as instituições governamentais e não-governamentais.

Também com seus setores especiais: Editora, Museu, Planetário e Rádio – a PROEXT investe na função formadora e transformadora do indivíduo, da comunidade e da sociedade através da proposição e execução de atividades construídas na multiplicidade e interdisciplinaridade, propiciando o diálogo e a troca de conhecimentos e experiências.

A definição de trajetórias na extensão universitária para o estabelecimento de um permanente diálogo com a sociedade vem exigindo a mobilização da comunidade acadêmica na direção das necessidades e questões sociais, educativas e culturais. Nesta perspectiva vem sendo possível promover a democratização e a socialização dos saberes, constituindo uma dinâmica de intercâmbio e participação das comunidades com a vida universitária, contribuindo para repensar a formação dos estudantes levando em conta as especificidades das diferentes áreas do conhecimento.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
Qualificação do ensino, pesquisa e extensão e ampliação de sua inserção na sociedade <i>Promoção da extensão como interface entre a UFRGS e os diferentes segmentos da sociedade</i> - Consolidar e ampliar projetos de extensão de cunho permanente;	Projeto Prelúdio	Apresentações: 24 Público total: 6.410
	UniCultura	Atividades/Edições: 18 Público total: 6.999
	Cultura Doze e Trinta	Atividades/Edições: 10 Público total: 858
	Cinema Cultura e Pesquisa	Atividades/Edições: 254 Público Total: 5.184

	<p>Espaços Culturais</p> <p>Parcerias Musicais</p> <p>Coral Universitário</p> <p>Salão de Extensão - 2002</p>	<p>Atividades: 327 Público presente nas diversas atividades: 206.610</p> <p>OSPA/UFRGS: 1.400 UFRGS/SESI/FUNDARTE: 600 UFRGS/UNISINOS: 20.000</p> <p>Apresentações: 24 Público: 10.300</p> <p>Trabalhos apresentados: 311 Participantes em Cursos e Oficinas: 1.051 Público estimado: 12.500</p>
- Incentivar e apoiar as diferentes propostas extensionistas formuladas pelas unidades;	<p>- Análise de Processos de Atividades Extensionistas: procedimentos referentes ao registro e análise iniciais da atividade extensionista e registro e análise relativos à execução da ação de extensão, gerando a emissão dos certificados pertinentes;</p> <p>- Bolsas de Extensão:</p>	<p>Registro e análise: 2.340 procedimentos</p> <p>Remuneradas: 194 Voluntárias: 55</p>
- Criar uma agenda permanente de difusão científica e cultural;	- A <u>Editora da UFRGS</u> , como editora universitária, tem como pressuposto básico o estímulo e a promoção do trabalho daqueles que integram a comunidade universitária. Além disso, procura representar, muito especialmente, a imagem institucional, espelhando a produção acadêmico-científica, cultural e artística dessa instituição. Por estar	<p>Edições:38 Reedições: 14 Participação em eventos: 30</p>

	<p>ligada à comunidade acadêmica de uma universidade pública suas publicações têm uma função social complementar de divulgar o que a comunidade acadêmica realiza nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><u>Museu Universitário</u> - Em harmonia com o projeto acadêmico da Universidade, o Museu vem realizando uma extensa programação voltada para a intensificação do diálogo e da cooperação com as diferentes unidades, departamentos e setores da UFRGS, numa perspectiva que também enfatiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, funcionando como um espaço, ao mesmo tempo, de experimentação e de divulgação dos trabalhos produzidos no campo do ensino e da pesquisa. O Museu possui espaços de exposições, de realização de oficinas e palestras, sala multimeios,(na qual acontecem mostras de vídeos e arte multimídia) e galeria de pesquisa (que também funciona como espaço para mostra de fotografias). Ressalta-se que o Museu Universitário passou a maior parte do ano de 2002 em processo de mudança e de implantação da nova sede.</p>	<p>Exposições: Período: de 01 – de agosto a dezembro; público estimado: 5.000</p> <p>Atividades paralelas à exposição:05 Público: 230</p> <p>Conferências: 03 Público: 170</p> <p>Painel: Público: 15</p> <p>Projetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Momento Lúdico 03 oficinas 117 pessoas 2. Momento Musical 05 apresentações 216 pessoas 3. Olhares Cruzados 200 pessoas 4. Lançamento de 02 CDs e 01 livro 130 pessoas 5. Mostras: 08 Público estimado: 10.000
--	--	---

<p>- Qualificar e intensificar a política de radiodifusão</p>	<p>- A <u>Rádio da Universidade</u> Federal do Rio Grande do Sul preserva o passado e aposta no futuro. Como rádio universitária pública, a Rádio da Universidade tem compromissos bem diferentes de qualquer outra emissora de rádio, seja pública ou comercial. Como laboratório de ensino vem se constituindo num espaço experimental para o ensino, a pesquisa e a extensão; como pública presta contas para a sociedade das atividades da Universidade, abrindo-se para suas exigências. Desta forma, cumpre com a sua função de ensino, mantendo o compromisso com a informação e difusão do conhecimento, destacando o jornalismo informativo e cultural, o qual assegura o permanente debate de idéias, contemplando as mais diferentes visões de sociedade.</p>	<p>Projetos: 21</p>
<p>- Fortalecer as ações do Planetário Professor José Baptista Pereira da UFRGS</p>	<p>O <u>Planetário Prof. José Baptista Pereira</u> vem promovendo a divulgação e o ensino de Astronomia por intermédio de sessões de projeção para escolas e público em geral e de observações do céu. Se, por um lado, o Planetário tem atendido a um número significativo de pessoas, por outro, a atual concepção de planetário pressupõe ações articuladas entre diversas áreas como arte, ciência e cultura, ainda que centradas na Astronomia. E é com esse enfoque que o Planetário vem ampliando e qualificando suas ações, articulando-se com a comunidade acadêmica e esta com a sociedade em atividades multi/inter/transdisciplinares. Assim o Planetário passa a ser um espaço permanente de ensinar e de aprender, tornando-se um instrumento importante na formação de alunos e professores de ensino básico e superior.</p>	<p>Sessões : 49 Público total: 3.160</p>

<p>- Manter e ampliar programas e projetos, urbanos e rurais, regionais, nacionais e com o Mercosul;</p>	<p>Projetos Sociais:</p> <p>1. Programas Permanentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convivência Urbano, Rural e Saúde: - Extramuros <p>2. Institucionais: (MEC/SESU/UFRGS/UNISOL)</p> <p>3. Convênios</p> <p>4. Projetos</p>	<p>Verão/2002: 11 Inverno/2002: 07</p> <p>05</p> <p>Especial UNISOL Xingó: 02 Programa de Alfabetização Solidária/PAS: 02 Edital UNISOL/2002: 03</p> <p>Secretaria Estadual de Saúde/ Escola de Saúde Pública: 05</p> <p>03</p>
<p><i>Estímulo à interdisciplinaridade.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Consolidar, fortalecer e ampliar Grupos e Núcleos de Estudos Interdisciplinares; - Institucionalizar os Centros Interdisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento; - Economia Popular e Solidária; - Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adulto; - UNISAÚDE; - Integração Universidade e Escola; - Interdisciplinar de Estudos Transdisciplinares sobre a Espiritualidade 	<p>05 projetos</p> <p>04 projetos</p> <p>06 projetos</p> <p>04 projetos</p> <p>05 projetos</p> <p>03 projetos</p>

TOTAL DE PÚBLICO ATINGIDO EM AÇÕES DE EXTENSÃO	83.737
--	--------

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Secretaria de Educação a Distância foi criada em agosto de 2002 e tem como missão promover institucionalmente o desenvolvimento e a implementação de atividades de educação a distância, bem como o aperfeiçoamento pedagógico através da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação no ensino. A SEAD tem como objetivos:

- Propor e executar, em sintonia com a Administração Central, ouvido o Fórum de Educação a Distância, a Política Institucional de EAD.

- Assessorar a Administração Central da UFRGS no que tange à EAD.

- Promover a articulação das Unidades e Centros de Estudos Interdisciplinares para a execução de projetos que envolvam Educação a Distância.

- Articular relações interinstitucionais e representar a UFRGS, junto a outras instituições no que tange a ações de Educação a Distância.

- Administrar, juntamente com o CPD e o CESUP os recursos tecnológicos colocados à disposição da comunidade da UFRGS para fins de suporte a ações de Educação a Distância.

- Manter atualizado banco de dados, bem como material de divulgação das atividades de Educação a Distância da UFRGS.

- Gestionar, junto às Pró-Reitorias e outros órgãos da UFRGS, a administração de recursos humanos para garantir a continuidade de ações que envolvem a EAD.

- Gestionar, junto às Pró-Reitorias e outros órgãos da UFRGS, a administração de recursos financeiros no que tange ao investimento em tecnologia e equipamentos, bem como ao oferecimento de bolsas de apoio técnico, de monitoria, de iniciação científica, e outras modalidades de forma a dar sustentação a projetos considerados prioritários no desenvolvimento de pesquisa, ensino e extensão que envolvam a EAD.

Desde sua recente criação foram desenvolvidas várias ações na linha da promoção da institucionalização da EAD na UFRGS, ações de articulação das atividades que envolvem a EAD, além de promover o incremento de novas atividades.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
-------	---------------------	------------

<p>Expansão com democratização da oferta.</p> <p><i>Desenvolvimento e implementação de novas tecnologias de ensino.</i></p> <p>Desenvolver e implementar atividades de ensino a distância (EAD) e não presenciais;</p>	<p>Foi iniciado um processo de visita a todas as unidades acadêmicas da UFRGS com o objetivo de conhecer suas demandas em relação à EAD e fomentar a inserção de professores neste processo.:</p>	<p>Até o final de 2002 foram visitadas as seguintes unidades:</p> <p>Escola Técnica da UFRGS Instituto de Psicologia Escola de Engenharia Faculdade de Medicina Faculdade de Arquitetura Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação Instituto de Informática Instituto de Física Instituto de Biociências Instituto de Matemática Escola de Administração Instituto de Pesquisas Hidráulicas Escola Superior de Educação Física Faculdade de Veterinária</p>
<p>Desenvolver e implementar novos instrumentos de apoio ao ensino presencial e não presencial, com foco em EAD.</p>	<p>Participação de reuniões junto à Associação das Universidades do Grupo de Montevideu (AUGM) para composição de um projeto a ser submetido ao edital da Comunidade Européia denominado Projeto ALIS.</p>	<p>Para tanto foi feito um chamado para que as unidades da UFRGS apresentassem seu interesse em participar, oferecendo propostas de ação. Deste chamamento resultaram 11 projetos apresentados por 9 unidades, a maioria deles em formato interdisciplinar, articulando pelo menos grupos de duas unidades diferentes;</p> <p>Este movimento resultou no envio do projeto c-@lis (Cuadros en América Latina Información y Sociedad) Educación a distancia para cuadros dirigentes de la sociedad de la información</p>

	<p>Início do processo de avaliação dos projetos atendidos pelo Edital 02 EAD-UFRGS por coleta de relatórios parciais.</p>	
	<p><u>Coordenação das reuniões do Fórum EAD a partir do mês de novembro</u></p>	<p>Em novembro de 2002, no Auditório II da Escola Técnica da UFRGS, com a seguinte pauta: Apresentação de projetos contemplados no Edital UFRGS EAD 02/2001;</p> <p>Portal de metrologia ETC – UFRGS – Profª Neila Mousalle;</p> <p>Construção de um ambiente digital de aprendizagem como suporte para atividades de educação na matemática à distância – Prof.º Marcus Vinicius de Azevedo Basso.</p> <p>Em dezembro de 2002, no Auditório II da Escola Técnica da UFRGS, com a seguinte pauta: Apresentação de projetos contemplados no Edital UFRGS EAD 02/2001:</p> <p>Ensino a Distância para Geotecnia - Prof. Fernando Schnaid</p> <p>Educação a Distância na Escola de Administração - Prof.º Luis Roque Klering.</p>

		Assinatura do Protocolo de Intenções que cria a Rede de Universidades Públicas do Rio Grande do Sul (REUNIRS), o qual prevê a criação de uma estrutura em todo o Estado, a partir da captação de recursos junto a órgãos financiadores, que possibilite ações conjuntas de Educação à Distância. Assinaram o Protocolo: UFRGS, UFSM, UFPel, FURG e UERGS.
	Discussão dos critérios para a adoção, pela UFRGS, de uma plataforma virtual de Educação a Distância através de debates ocorridos nas reuniões do Fórum EA e por meio de lista de discussão eletrônica com o grupo trabalho constituído no início de 2002 para este fim.	Neste âmbito foi também feito contato com a empresa IBM para obter informações de seu produto para este fim ("LearnigSpace")
	A Secretaria, após sua instalação, também assumiu o processo de credenciamento da UFRGS como instituição apta a oferecer cursos a distância.	Foi recebida a Comissão do MEC para a verificação das condições para credenciar a UFRGS para educação a distância. Os membros da Comissão foram: Márcio Luís Bunte de Carvalho (UFMG) e Eduardo Martins Morgado (UNESP).

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Avaliação Institucional é o órgão técnico-acadêmico que tem como objetivo principal articular e coordenar as diversas ações desenvolvidas pela instituição, sejam elas internas ou externas. Desde sua criação, a SAI vem desenvolvendo um trabalho de suporte às diversas unidades de ensino para auxiliar nas respostas às demandas do processo avaliativo externo e investindo em mecanismos de fomento ao desenvolvimento da avaliação interna da Universidade.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
Avaliação Institucional Permanente <i>Contribuição para a construção e dinamização do projeto acadêmico da UFRGS</i>	Participação no 15º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (FORGRAD), realizado em Recife, com a seguinte temática: "O ensino de graduação: políticas, diretrizes e interfaces com a pesquisa e a extensão."	
	Organização e desenvolvimento, em conjunto com a Pró-Reitoria Adjunta de Graduação e a Faculdade de Educação, do Seminário "Diretrizes Curriculares e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFRGS" nas Jornadas de Educação Superior.	O Seminário teve a apresentação de quatro experiências de organização curricular da UFRGS e um painel que abordou fundamentos teóricos e práticos para a elaboração de Projetos Pedagógicos.

	Publicações de quatro artigos na Revista de Avaliação Institucional da Educação Superior.	<ul style="list-style-type: none"> – N.º 2/2002) -“Avaliação Institucional, Reformas e Redesenho Capitalista das Universidades”; – N.º 3/2002 – Avaliação Institucional da Extensão: conceitos, níveis, parâmetros e indicadores”; – N.º 3/2002 – Informes Institucionais: "Universidade Federal do Rio Grande do Sul”; – N.º 3/2002 – “Avaliação Institucional na UFRGS: Secretaria de Avaliação Institucional – SAI”.
	Manutenção da <i>home page</i> da Secretaria de Avaliação Institucional, na página eletrônica da UFRGS.	Divulgação.
	Elaboração da proposta de <i>folder</i> da Secretaria de Avaliação Institucional.	Divulgação. Uniformização de conteúdos informativos.
	Elaboração de <i>power point</i> sobre a Secretaria de Avaliação Institucional e suas atribuições.	Divulgação. Uniformização de conteúdos informativos.
	Reuniões com as unidades acadêmicas dos cursos de Engenharia Química, Medicina Veterinária, Odontologia, Engenharia Civil, Direito, Administração , Jornalismo, Engenharia Cartográfica, Estatística e Medicina.	Oferecimento de materiais e informações sobre a dinâmica dos processos de Avaliação de Condições de Ensino, Reconhecimento de curso ou sua Renovação, considerando a situação de cada curso.
	Término do estudo sobre “Indicadores de Extensão”, realizado em conjunto com a PROEXT.	Entrega oficial do documento à PROEXT para a implementação do processo que contará com a colaboração da assessoria da SAI.
<i>Acompanhamento e otimização de ações de avaliação.</i>	Para facilitar o seu trabalho, a SAI está na expectativa da reordenação do seu espaço físico com vistas a agrupar toda a equipe e os respectivos materiais e equipamentos, na mesma área.	

	A SAI teve neste exercício aporte de recursos computacionais, porém ainda não foram supridas todas as necessidades materiais, estando em aguardo.	Melhoria das condições materiais de trabalho.
	A Comissão de Avaliação da GED - Gratificação de Estímulo à Docência – é vinculada à SAI, e conta em sua composição com a titular da Secretaria.	Os procedimentos administrativos para a inclusão da gratificação dos docentes é uma das atribuições da SAI, tendo sido realizados para posterior liberação junto à PRORH
	Quando da auditoria realizada pela Secretaria Federal de Controle Interno da Corregedoria Geral da União, a SAI participou de todo o processo.	Agendamento de reuniões com as unidades, comunicando resultados das situações específicas analisadas e socializando o relatório com a síntese das situações questionadas.
	Homologação da produção intelectual dos docentes dentro do processo de alocação de vagas 2002.	A produção intelectual envolveu a produção científica, técnica e artística, que foram verificadas detalhadamente junto ao sistema SABi, ao CPD e as próprias unidades. Os documentos foram arquivados na SAI (lista de produção intelectual, ata de homologação e correspondência eletrônica).

	<p>Acompanhamento do processo do Exame Nacional de Cursos – Provão – junto às Unidades Acadêmicas com o objetivo de informar e oferecer estrutura necessário para a participação dos alunos integrantes do Exame.</p>	<p>A SAI realizou apoio às unidades, mediante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reunião com os alunos, quando solicitada pela coordenação de curso; • orientação a todos os coordenadores para a realização do cadastramento de alunos e os cuidados a serem tomados; • de forma conjunta com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração trabalhou na resolução de problemas referentes ao preenchimento das informações institucionais exigidas a todos os cursos envolvidos no Exame; • elaboração de estatística dos resultados do Provão das cinco maiores universidades brasileiras, incluindo a UFRGS, tendo como critério o percentual de conceitos A obtidos.
	<p>Participação no Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa Especial de Treinamento (PET) com a Pró-Reitoria Adjunta de Graduação e os professores e alunos dos cursos de Educação Física, Psicologia, Odontologia, Engenharia Civil, Computação e Geografia. O Comitê elaborou o relatório institucional de atividades conforme a solicitação da Secretaria Superior do MEC.</p>	<p>Após o recebimento do relatório, o programa teve continuidade mediante recebimento de apoio financeiro.</p>

	Participação nas reuniões com os Pró-Reitores da área acadêmica e equipe técnica do Laboratório de Observação Social – LABORS/IFCH, de análise e definições sobre os instrumentos questionários e relatórios elaborados sobre o “Perfil e as representações dos estudantes de graduação, pós-graduação, ensino médio e da Escola Técnica da UFRGS”	
	Elaboração de relatório da experiência piloto de avaliação discente sobre disciplinas, professores e infra-estrutura dos cursos de Administração, Agronomia, Engenharia Química e Psicologia.	Relatório.
	Elaboração de pré-projeto de Avaliação Institucional da UFRGS – 2º ciclo avaliativo- que objetiva o desenvolvimento da avaliação interna da UFRGS, através de suas funções de ensino de graduação, de pós-graduação, de extensão, de pesquisa e de gestão.	O pré-projeto foi discutido com os integrantes do Conselho Deliberativo da SAI, composto pelo vice-reitor, pró-reitor adjunto de graduação, pró-reitor adjunto de pós-graduação, pró-reitor de pesquisa, pró-reitor de extensão e pró-reitora de planejamento e administração.
	Definição do esquema dos itens que deverão constar na publicação do livro sobre a história da avaliação na UFRGS, sob responsabilidade da SAI, com a colaboração da vice-reitoria, e das pró-reitorias acadêmicas.	Esquema definido.
	Assessoria à Faculdade de Medicina na elaboração do Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina, que conta com a coordenação do Ministério da Saúde, em conjunto com o MEC, o qual oferece subsídios financeiros para que as Faculdades de Medicina do país realizem as adaptações necessárias contidas nas Diretrizes Curriculares.	A SAI deu o suporte técnico para a elaboração do projeto no que se refere à avaliação.

	<p>Participação no Grupo de Pesquisa de Avaliação e Inovação na Universidade, da UFRGS/RS/Brasil.</p>	<p>Está em desenvolvimento uma pesquisa denominada "Avaliação, auto-análise organizacional e gestão das Universidades: um estudo conjunto Brasil e Portugal" coordenado pelo Programa de Pós-Graduação da Educação, com o apoio do CNPq, do Brasil e o Instituto da Cooperação Científica e Tecnológica Internacional, de Portugal.</p>
	<p>Medidas implementadas pela UFRGS, sob a coordenação da PROGRAD, em decorrência dos resultados das Avaliações realizadas pelo MEC nos cursos de graduação.</p>	<p>- Cursos de Jornalismo: Recuperação das instalações do auditório, ampliação do acervo bibliográfico e incorporação de equipamentos através do Programa de Infra-estrutura e Modernização das IFES/MEC;</p> <p>- Curso de Medicina: Assessoria técnica junto ao PROMED, para adequação às recentes diretrizes editadas, para o ensino médico, conjugado às necessidades do sistema de saúde e uma nova visão da formação do profissional médico desenvolvido em âmbito mundial. Este projeto foi promovido, entre outros órgãos, pelo Ministério da Saúde e MEC/SESU.</p> <p>- Adicionalmente para fins de avaliação: Autorização dos cursos de Arquivologia e Engenharia Cartográfica: ampliação do acervo bibliográfico, compra de <i>software</i> específico e microcomputadores.</p>

		<p>Em relação às condições de ensino: ampliação do acervo bibliográfico e melhorias pontuais das instalações acadêmicas de acordo com o Edital 01/2001/ FAURGS/Programa de Melhoria e Ampliação das Atividades Acadêmicas da Instituição., com a disponibilização de recursos</p>
--	--	--

ASSUNTOS ESTUDANTIS

A busca da redução das desigualdades sócio- econômicas faz parte do processo de democratização da Universidade. Esta não se dá apenas no acesso à educação superior gratuita. É necessária a criação de mecanismos que garantam a permanência dos que nela ingressam, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes, provenientes de segmentos sociais que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso.

A criação da Secretaria de Assuntos Estudantis, com o objetivo de tratar dos aspectos relativos à comunidade discente da Universidade – atividades até então distribuídas entre as Pró-Reitorias – veio estabelecer um canal de ligação entre a Administração da Universidade e as representações estudantis, como os Diretórios e Centros Acadêmicos e o Diretório Central de Estudantes. A SAE, tem procurado desenvolver ações de assistência aos estudantes mediante recursos arrecadados pela Universidade, adotando um modelo de gestão compartilhada, congregando não só o corpo técnico da Secretaria, mas da Universidade como um todo, reforçando sua consolidação.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
<p>Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão e ampliação de sua inserção na sociedade.</p> <p><i>Intensificação do apoio aos projetos que visem à integração entre ensino, pesquisa e extensão.</i></p> <p>Apoiar a inserção dos estudantes na sociedade e no mercado de trabalho.</p>	<p><i>Estágios não Obrigatórios:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da Proposta de Regulamentação do Programa de Estágio Não Obrigatório no âmbito da Universidade, pela equipe técnica da Secretaria, discussão com as Comissões de Graduação, discussão com a Pró-Reitoria de Ensino e com a Pró-Reitoria Adjunta de Graduação. - Cadastramento de cerca de 3000 (três mil) termos de compromisso de estágio; - Levantamento e atualização dos prazos de validade dos convênios com empresas e agentes de integração habilitados para a concessão de estágios a alunos regularmente matriculados. - Implementação da exigência de documentação comprobatória de seguro de acidentes pessoais de todas as empresas que requerem convênio para fins de estágio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento da proposta ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRGS; - Atualização do cadastro dos termos de compromisso. - Atualização dos prazos de validade dos convênios. - Ampliação da segurança física e social do estagiário. - Melhoria dos processos administrativo

	<ul style="list-style-type: none"> - Otimização do sistema de cadastramento de alunos que realizam estágios em trabalho conjunto com o CPD. - Avaliação das empresas, por parte dos estagiários, das condições oferecidas para o desenvolvimento do estágio. <p><i>Estágios Obrigatórios:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com as Comissões de Graduação da UFRGS para discussão de uma proposta da SAE que visa desenvolver uma maior atuação das Comissões na avaliação da empresa e oportunidade para o estagiário. 	<p>de controle.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de pesquisa com todos os alunos que renovaram o estágio, no período de junho a novembro de 2002. Os dados estão em processo de tabulação para posterior análise. <p>- Melhoria do processo ensino – aprendizagem.</p>
<p>Fortalecimento das ações que visem a qualidade de vida e a melhoria das condições de trabalho da comunidade universitária</p> <p><i>Utilização de medidas que promovam o bem-estar da comunidade.</i></p> <p>Melhorar as condições das Casas de Estudantes, Restaurantes Universitários e Colônias de Férias;</p>	<p><i>Núcleo de Alojamento e Alimentação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Casas de Estudantes:</u> - ações conjuntas com o Instituto de Psicologia da UFRGS, buscando assessoramento dos profissionais em questões relativas à convivência dos moradores das Casas de Estudante; - pesquisa sobre o perfil dos moradores das Casas de Estudantes da UFRGS; - realização de inúmeras reuniões entre a administração da SAE e as administrações das Casas de Estudantes e com o conjunto de moradores das três casas; - programa de capacitação aos servidores do setor de manutenção das Casas, promovido pela DQA/DDRH/UFRGS, com foco na manutenção de equipamentos; - aquisição de ferramentas para o setor de manutenção das Casas. 	

<p>Ampliar os programas de saúde e prevenção à doença, de segurança do trabalho e do ambiente acadêmico e de lazer da comunidade universitária</p>	<p>- <u>Casa do Estudante Universitário - CEU</u> a) <i>Reformas e manutenção:</i> - reforma total dos 74 banheiros da CEU; - pintura de paredes do corredor e da sala da administração do 2º andar da CEU; - substituição e pintura das portas do 2º andar da CEU; - recuperação da “Sala X”; - construção de um lavabo anexo à “Sala X”; - construção de uma copa anexo à “Sala X”; - construção de uma cozinha comunitária no 2º andar da CEU; - recuperação da atual sala de estudos; - disponibilização de duas novas salas de estudos no 2º andar da CEU;</p> <p>- disponibilização de uma sala, no 2º andar da CEU, que deverá ser utilizada como um laboratório de informática;</p> <p>- elaboração do projeto arquitetônico e respectivo orçamento para a reforma da entrada e do pavimento térreo da CEU, visando à melhoria da segurança dos moradores;</p> <p>- aquisição de 74 beliches e 140 colchões; - substituição de 64 portas de dormitórios; - implantação de posto de vigilância 24 horas;</p>	<p>- substituição total das instalações hidro-sanitárias; - substituição do piso; - substituição de louças e metais; - instalação de espera para máquina de lavar roupas em todos os banheiros; - colocação de box acrílico em todos os banheiros; - recuperação do parque; - recuperação e pintura das esquadrias; - pintura de paredes; - substituição das luminárias; - recuperação do parque e rodapés; - recuperação e pintura das esquadrias; - pintura das paredes; - construção de bancadas de estudos; - substituição das luminárias;</p> <p>- A instalação dos pontos de rede já foi solicitada ao Centro de Processamento de Dados da Universidade;</p> <p>- A execução da obra está aguardando o término da reforma hidrosanitária da CEU;</p>
--	---	--

	<p><i>b) Relação com moradores:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - recadastramento dos moradores em janeiro de 2002; - implantação do processo semestral de acompanhamento do desempenho acadêmico dos moradores; - implantação do processo anual de reavaliação socioeconômica dos moradores; - retirada de moradores sem vínculo com a Universidade: - moradores já graduados, cujo prazo de permanência já havia expirado; - moradores com desempenho acadêmico insuficiente; - moradores cuja situação sócioeconômica não mais justificava a permanência na CEU; - encaminhamento à Procuradoria Geral da Universidade de solicitação de ações judiciais visando a retirada de 03 (três) moradores irregulares que se negaram a sair por via administrativa; - ingresso de 110 novos moradores no período; - realização de 4 (quatro) eventos de integração de novos moradores; - acordo com a Associação de moradores da CEU/AMCEU, quanto à responsabilidade sobre espaços de convivência – Sala x e Terraço; - apoio na realização do Encontro Estadual de Moradores da Casas de Estudante; - elaboração de novo Regimento Interno para a Casa que deverá ser apresentado aos moradores para ampla discussão; <p>Casa do Estudante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Ceurgs</p> <ul style="list-style-type: none"> - reforma total da Casa; 	
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - aquisição de uma geladeira; - auxílio à Associação de Moradores da CEURGS na elaboração de novo Regimento Interno para a Casa; - projeto, junto ao Centro de Processamento de Dados da Universidade, para a instalação de pontos de rede visando à disponibilização de uma Sala de Informática; <p>Casa do Estudante das Faculdades de Agronomia e Veterinária - CEFAV</p> <ul style="list-style-type: none"> - reforma total da Casa; <ul style="list-style-type: none"> - implantação de Posto de Vigilância 24 horas; - melhora da Iluminação externa da Casa; - projeto para a construção de uma cozinha comunitária; - projeto, junto ao Centro de Processamento de Dados da Universidade, para a instalação de pontos de rede visando à disponibilização de uma Sala de Informática; <p>Restaurantes Universitários</p> <ul style="list-style-type: none"> - iniciado um trabalho com envolvimento de nutricionistas e pessoal do setor de compras dos restaurantes, com a finalidade de especificar todos os produtos de uso, ou aqueles que poderiam ser agregados ao cotidiano dos restaurantes, na perspectiva de qualificar os serviços; <ul style="list-style-type: none"> - aprimoramento do processo de planejamento no que se refere às quantidades de produtos utilizados nos restaurantes universitários, com ajustes ao período de validade dos contratos; 	<ul style="list-style-type: none"> - especificação dos produtos adquiridos ou passíveis de aquisição, pelo setor de compras dos restaurantes, tais como: gêneros alimentícios, equipamentos, higiene e limpeza e itens de vestuário, racionalizando os custos sem deixar de priorizar a qualidade; <ul style="list-style-type: none"> - redução de 12 para 6 meses nos prazos dos contratos de fornecimento dos produtos para os restaurantes universitários;
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> - planejamento dos cardápios para os restaurantes universitários; - elaboração do “Manual de Boas Práticas” para cada um dos quatro restaurantes universitários, atendendo exigências da Secretaria Municipal de Saúde; - divulgação de todas as receitas dos cardápios dos restaurantes; - realização de pesquisa para aferir o nível de satisfação dos usuários dos restaurantes; - cálculo do “custo real da bandeja” dos restaurantes; - adoção de uniformes para todos os servidores dos restaurantes; - articulação com a PRORH/DDRH/DQA para o desenvolvimento de programa de capacitação para os servidores dos restaurantes; - manutenção dos prédios dos restaurantes universitários; - manutenção dos equipamentos dos restaurantes; - organização visual dos restaurantes; 	<ul style="list-style-type: none"> -incentivo aos nutricionistas para adotarem o planejamento dos cardápios; - adoção de sistema de informação sobre os conteúdos dos cardápios dos restaurantes; - esta pesquisa envolveu um grupo de estudantes do Curso de Especialização em Marketing do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFRGS; - ação conjunta com o Centro de Processamento de Dados; - foram adquiridos uniformes; - realização de programa de capacitação “Brigadistas de Incêndio”, promovido pelo Corpo de Bombeiros para todos os servidores dos restaurantes; - levantamento de necessidades; - elaboração de proposta; - elaboração de projeto de murais de comunicação;
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - aquisição de ferramentas para o setor de manutenção dos restaurantes; <p><i>Restaurante Universitário 1</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de pequenas obras de manutenção, especialmente nos banheiros e no setor de lavagem de bandejas; - encaminhamento à Pró-Reitoria de infra-estrutura das necessidades de reforma do restaurante; - solicitação ao Departamento de Patrimônio o recolhimento da caldeira desativada; <p><i>Restaurante Universitário 2</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - não foram realizadas obras neste local, tendo em vista a construção de um novo restaurante que irá substituí-lo; - adequação da infra-estrutura física para a implantação da roleta eletrônica; - disponibilização de um microcomputador para o restaurante; - disponibilização de rede de informática para o restaurante; <p><i>Restaurante Universitário 3</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - recuperação das duas caldeiras do restaurantes; - aquisição de um novo boiler; - substituição de toda a tubulação de vapor do restaurante; 	<ul style="list-style-type: none"> - a SAE acompanhou todo o planejamento do projeto arquitetônico do novo prédio, bem como o planejamento e as especificações dos equipamentos que devem ser adquiridos
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> - substituição de todo o forro; - substituição do piso da cozinha e do setor de lavagem de bandejas; - substituição da instalação elétrica da cozinha e do setor de lavagem de bandejas; - recuperação da sala da nutricionista; - reforma do almoxarifado de gêneros alimentícios; - reforma do almoxarifado de produtos de limpeza; - colocação de grades nas janelas da cozinha; - colocação de grades na entrada de serviço; - construção de uma cobertura na entrada principal do restaurante; - pintura interna dos salões de refeição; - projeto de iluminação dos salões de refeição, em fase de licitação; <p><i>Restaurante Universitário 4</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - reforma geral da cozinha; - reforma geral do salão de refeições; - construção da sala da nutricionista; - construção do vestiário para servidores; - reforma e ampliação do almoxarifado; - recuperação das aberturas; - aquisição de um novo boiler; - reforma geral da instalação elétrica; - construção de banheiros junto ao salão de refeições; <p>Colônia de Férias</p> <p>1. <i>Colônia de Férias de Tramandaí</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de 20 guarda-roupas para os apartamentos pequenos; - aquisição de 110 colchões de solteiro; - aquisição de utensílios de copa e cozinha: leiteiras, 	
--	---	--

	<p>talheres, xícaras, bules;</p> <ul style="list-style-type: none"> - recuperação dos boxeos dos banheiros dos apartamentos e das alas masculina e feminina; - substituição de parte do forro do pavimento térreo; - substituição de portas; - pintura dos triliches das alas masculina e feminina; - substituição da moto-bomba e filtro da piscina; - conserto da parte mecânica do veículo Fiorino; - recuperação da estrutura do piso da ala masculina; - recuperação dos banheiros das alas masculina e feminina; - pintura das paredes dos corredores das alas masculina e feminina; - pintura dos quartos das alas masculina e feminina; - recuperação do telhado da área de ping-pong; - recuperação da estrutura do telhado cancha de bocha; - recuperação da estrutura do telhado da churrasqueira; - pintura das paredes do refeitório, da cozinha, do bar, da sala de TV e do salão de lazer; - eliminação das infiltrações no bar; - impermeabilização e colocação de piso na área dos tanques de lavagem de roupas; - substituição de 20 janelas basculantes dos banheiros dos apartamentos pequenos; - pintura das paredes e esquadrias dos quartos dos apartamentos pequenos; - conserto dos parapeitos das sacadas dos apartamentos pequenos; - construção de novo muro junto a caixa d'água, para possibilitar maior ventilação nos apartamentos da ala masculina; - conserto e pintura dos equipamentos de recreação 	
--	--	--

	<p>infantil;</p> <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de novo aparelho de televisão; - recuperação das geladeiras e freezers; <p>2. Centro de Lazer de Capão Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de 13 camas e 13 colchões de casal; - recuperação dos conjugados – pia, armário, geladeira e fogão; - instalação de box de acrílico em todos os banheiros dos estúdios; - pequenas manutenções – luminárias; troca de portas; equipamentos de recreação infantil; <p>Bolsas Permanência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de normas para a concessão e renovação do benefício da Bolsa Permanência a partir do desempenho acadêmico do aluno e vinculadas às legislações afins. (Recusa de Matrícula e Jubilamento vigentes na UFRGS) - Elaboração de normas para a efetivação do aluno no Benefício; - Realocação de vagas por Unidade/Órgão. - Recomendação para que as Pró-Reitorias passem a utilizar, prioritária e majoritariamente alunos bolsistas cadastrados com benefício carência. - Incentivo à utilização do cadastro de alunos com benefício carência, junto aos demais programas de bolsa da Universidade. <p>Bolsas Treinamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento do quadro de dívidas das Unidades/Órgãos relativo ao não repasse dos recursos para pagamento das Bolsas Treinamento. 	<p>- Até a implantação da SAE, somente a PROGRAD valia-se desse cadastro para seu programa de monitoria. Atualmente os alunos cadastrados também atuam nos programas desenvolvidos pela PROEXT, BIBLIOTECA CENTRAL e PROPESQ.</p>
--	--	---

	<p>- Cobrança das dívidas das Unidades/Órgãos do pagamento das Bolsas Treinamento. (desde que não estivessem inadimplentes).</p> <p>- Definição de normas para a concessão e renovação de benefício da Bolsa Treinamento de Recusa de Matrícula e Jubilamento existentes na Universidade.</p> <p>SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS PARA ALUNOS DA UNIVERSIDADE:</p> <p>- Ampliação da cobertura de seguro de acidentes pessoais a todos os alunos que desenvolvem atividades não só relativas às Bolsas, como também aqueles que estão em estágios obrigatórios e em disciplinas de Práticas de Ensino.</p> <p>AVALIAÇÃO SÓCIOECONÔMICA:</p> <p>- Com vistas à concessão de benefícios, como Bolsa Permanência, Moradia Estudantil, Restaurante Universitário e Programa de Saúde, a equipe de serviço social da SAE realizou avaliação sócioeconômica dos alunos do Colégio de Aplicação, da Escola Técnica, do Cursos Técnico de Hidrologia, dos cursos de Graduação e pós-graduação, fundamentando-se em documentação comprobatória da situação sócio-econômica do aluno, complementada por entrevistas.</p>	<p>- Implantação prevista para janeiro de 2003.</p> <p>- Busca de novas empresas para prestar o serviço de cobertura de seguro dentro de um processo de consulta de preços. Novo contrato firmado, por um ano.</p> <p>- Extensão do benefício a outros alunos; somente os alunos beneficiados com Bolsas Permanência e Treinamento estavam cobertos pela apólice de seguro de acidentes pessoais.</p>
--	--	---

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

A Biblioteca Central, órgão coordenador do Sistema de Bibliotecas da UFRGS, durante o ano de 2002, em conjunto com as bibliotecas setoriais, mesmo sofrendo restrições de recursos financeiros, materiais e humanos, continuou a oferecer serviços de informação e documentação à comunidade acadêmica e externa à Universidade, preocupando-se em manter a qualidade da prestação de seus serviços. Considerando os cursos noturnos e as conseqüências decorrentes da greve de 2001, foram ajustados horários e escalas de férias com o intuito de não acarretar prejuízo no apoio informacional às atividades acadêmicas, função primordial do Sistema.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
<p>Intensificação da inserção internacional e ampliação das parcerias com a sociedade.</p> <p><i>Desenvolvimento de ações integradas com instituições universitárias.</i></p> <p>Promover a participação do Sistema de Bibliotecas da Universidade (SBU) nos programas nacionais e internacionais de prestação de serviços de informação.</p>	<p>O Sistema de Bibliotecas participou do XIII e XIV Salões e X e XI Feiras de Iniciação Científica.</p> <p>Assinatura de convênio entre a UFRGS e a Association of Research Libraries visando a inclusão dos sumários de periódicos produzidos no âmbito da Universidade na base de dados LAPTOC (Latin American Periodicals Table of Contents).</p> <p>Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFRGS.</p>	<p>Divulgação dos serviços do SBU envolvendo bibliotecários e alunos bolsistas.</p> <p>Além de agregar valor às publicações pelo fato de estarem indexadas em uma base de âmbito internacional, proporciona a visibilidade da produção científica da UFRGS.</p> <p>Disponibilizada na internet divulgando a produção gerada da universidade a qual possibilita o acesso ao texto integral das</p>

	<p>Atendendo solicitação da CAPES a Biblioteca Central assumiu a responsabilidade pela coordenação da aquisição de periódicos estrangeiros para as IES da Região Sul.</p>	<p>teses e dissertações. Este trabalho, fruto de parceria do SBU com a PROPG, PROPESQ e CPD, está inserido no Projeto da Biblioteca Digital Brasileira/Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.</p> <p>Em termos de aquisição de material bibliográfico houve recursos CAPES para a renovação de títulos em papel para a complementação do Portal. Periódicos. , no entanto, os recursos não foram suficientes para a renovação de todas as coleções.</p>
<p>Modernização da gestão acadêmica</p> <p><i>Promoção da melhoria da qualidade dos processos administrativos.</i></p> <p>Simplificar as rotinas de trabalho do SBU, visando à maior eficiência e qualidade na prestação de serviços de informação</p>	<p>Acervo Bibliográfico:</p> <p>Serviços:</p>	<p>Incremento total de itens informacionais (considerando todos os tipos de materiais) foi na ordem de 3,32% em relação ao ano de 2001.</p> <p>No que se refere a livros o aumento atingiu 4,14%, considerado inexpressivo.</p> <p>Na quantidade de títulos de periódicos o aumento foi de 6,62%, no entanto deve se considerar também o aumento de títulos e de bases de dados no Portal.periódicos. da CAPES que disponibiliza periódicos estrangeiros <i>on line</i> o que aumenta a oferta de títulos.</p> <p>Com relação a serviços houve acréscimo de 31,67% no volume de consultas e empréstimos.</p>

		<p>Os serviços de comutação bibliográfica cresceram cerca de 26,58%, incluindo solicitação e fornecimento de cópias de artigos de periódicos.</p> <p>Os levantamentos bibliográficos tiveram expressiva diminuição devido ao fato de as bases de dados nacionais e estrangeiros estarem disponíveis ao usuário no Portal.periódicos. que permite a realização de busca em qualquer computadores da Rede UFRGS, não necessitando da intervenção do bibliotecário.</p>
<p>Fortalecimento das ações que visem à qualidade de vida e à melhoria das condições de trabalho da comunidade universitária</p> <p><i>Utilização de medidas que promovam o bem-estar da comunidade.</i></p> <p>Oferecer condições físicas e ambientais adequadas à prestação de serviços de informação realizada no âmbito do SBU.</p>	<p>Módulo Sistema de Automação de Bibliotecas - SABi</p>	<p>A Comissão de Automação desenvolveu e implantou mais um módulo, denominado Módulo de Circulação e Caixa. Esse módulo está operando em 24 bibliotecas setoriais, facilitando ao usuário as tarefas de empréstimo e reserva de materiais, bem como racionalizando os serviços de atendimento ao público nas bibliotecas, além de fornecer dados e estatísticas automatizados</p>

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico tem como objetivo fornecer, à sociedade, as condições necessárias à valorização e transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado pela UFRGS.

A SEDETEC foi criada para atender a necessidade de um gerenciamento mais efetivo e especializado das ações desenvolvidas pela UFRGS no campo de desenvolvimento tecnológico. As atividades assumidas estão revestidas de um caráter não só inovador, mas também de novidade no meio acadêmico, o que requer novas competências e novas formas de viabilizar sua concretização.

Com vistas a cumprir com seus objetivos, a SEDETEC instituiu uma estrutura organizacional assim configurada:

- Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia- EITT
- Rede de Incubadoras da UFRGS – REINTEC
- Projetos Multiinstitucionais

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
Manter e consolidar o processo de patenteamento e de licenciamento do resultado das pesquisas da Universidade;	- apoio logístico e legal ao processo de transferência de tecnologia e à realização de contratos, por intermédio de Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia	- assinatura do primeiro contato de licenciamento de uma tecnologia protegida; - primeira carta patente, recebida em julho; - 7 pedidos de registro de patente no ano de 2002, totalizando 24 pedidos já solicitados; - registro de 2 software em 2002, totalizando 6 já solicitados; - 22 cultivares registrados;
Manter e consolidar os serviços de apoio à interação universidade-setor produtivo;	- promoção, valorização e estímulo da aplicação da capacidade existente na UFRGS para a interação com a sociedade;	- execução de projeto CNPq/RHAE - com a realização de seminários sobre Propriedade Industrial por área do conhecimento; cursos sobre redação de

		patentes, busca, e outros procedimentos; - aprovação de dois projetos no fundo Verde-Amarelo;
Apoiar a criação e a consolidação de incubadoras de empresas de base tecnológica no âmbito da Universidade;	<p>-desenvolvimento de uma cultura do empreendedorismo dentro da UFRGS, incentivando as iniciativas na área. As Maratonas de Empreendedorismo - estratégia para a mobilização de talentos - teve sua continuidade num processo de contínua melhoria, com parcerias acrescidas, contado com a SOFTSUL e o Banco Santander, além do SEBRAE e da CRP, parceiros iniciais.</p> <p>- consolidação da rede de incubadoras na UFRGS:</p>	<p>- III Maratona - 103 pessoas inscritas, mimitado a 50 projetos - mostrou que há um potencial empreendedor muito forte dentro da UFRGS.</p> <p>Incubadoras em atividades: IE-Cbiot - Incubadora Empresarial do Centro de Biotecnologia; CEI -Centro de Empreendimentos do Instituto de Informática; Incubadoras em implantação: ITACA - Incubadora Tecnológica Empresarial de Alimentos e Cadeias Agroindustriais; ITM - Incubadora Tecnológica de Medicamentos do Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Produtos Farmacêuticos; Héstia - Incubadora Tecnológica Héstia do Centro de Tecnologia da Escola de Engenharia; ITF - Incubadora Tecnológica do Instituto</p>

		de Física; ITR - Incubadora Tecnológica de Reciclagem da Escola Técnica da UFRGS;
	- facilitar a interação com outras instituições:	- 4 projetos de incubadora foram contemplados no último edital do SEBRAE (projetos realizados em equipe); - 5 projetos de empresa graduados pelo CEI aprovados no CT-INFO (70 projetos no Brasil todo);
	-criação de novas empresas a partir de pesquisas desenvolvidas dentro da universidade;	-apoio à criação de empresa júnior: economia e agronomia;
Promover e apoiar a participação da Universidade em projetos multi-institucionais de desenvolvimento regional tecnológico;	- participação e apoio a projetos interinstitucionais;	- Seminário Internacional de Gestão Tecnológica em Universidade; -Congresso da Waitro: participação na comissão organizadora; - TIB-Tecnologia Industrial Básica-representação no julgamento dos projetos; AUGM - participação no Comitê de Desenvolvimento Tecnológico; -Conferência Municipal de C&T - participação; - REPICT - participação na Rede de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia; -1º Salão e Fórum Nacional de Inovação Tecnológica & Tecnologias Aplicadas nas Cadeias Produtivas e Salão e Fórum Internacional de Tecnologia, primeira participação da UFRGS no evento em São Paulo. - Feira Rio "Oil&Gas"- primeira participação

		da UFRGS no evento, no Rio de Janeiro; -participação em outras instituições para relato de experiência da UFRGS, no Rio Grande do Sul, no Brasil e no exterior;
Apoiar a ação da comunidade universitária junto aos órgãos de fomento da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico.	-sistematização e orientação de busca de informações sobre oportunidade de interação internas e externas.	- realização de dois projetos sob encomenda: <u>INPI</u> - mapeamento dos núcleos de Propriedade Industrial; realização de cursos, encontros, etc. <u>FINEP</u> - envolvendo 14 universidades - mapeamento de aproximadamente 1000 interações e suas características (objeto, valor, e outras informações relevantes).

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

A Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais visa promover e facilitar a interação da UFRGS com seu ambiente externo nacional e internacional. Esta interação é realizada mediante duas vertentes assim configuradas:

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Convênios - Apoio para negociação/elaboração de termos de cooperação, orientação/negociação de questões relativas à propriedade intelectual/industrial, patentes, cláusulas de confidencialidade: Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia - [EITT/SEDETEC](#)

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A UFRGS mantém cooperação acadêmica com instituições de ensino superior e pesquisa em mais de 20 países. A formalização desses contatos, através de convênios e protocolos, explicita as atividades e reforça solicitações de apoio junto a agências de fomento. No Mercosul, a UFRGS integra a [Associação Universidades Grupo Montevideu](#) que promove contatos entre alunos, professores, pesquisadores de universidades públicas da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

INTERCÂMBIOS

Intercâmbio de alunos de Graduação e aproveitamento de estudos de graduação feitos em outras instituições do Brasil ou do exterior: [Resolução CEPE nº 16, de 30/6/99](#) e [Resolução CEPE nº 17, de 30/6/99](#). Com isso, os alunos de graduação da UFRGS também poderão aproveitar os diversos **convênios** existentes com universidades nacionais e estrangeiras, bem como alunos de Universidades do exterior poderão cursar até 02 semestres em Unidades da UFRGS. ([Resolução CEPE nº 33 de 16/08/2000](#)). Alguns programas específicos já funcionam com Intercâmbio de estudantes tais como: PCI-Espanha, ESCALA/AUGM-Países do Mercosul, CREPUQ-Província de Quebec, Canadá, CAPES/FIPSE e Austin, TX-EUA. Farta documentação sobre instituições de ensino superior do Brasil e do mundo encontra-se à disposição na **Biblioteca Central da UFRGS** onde há condições adequadas para consulta pelos interessados.

Em 2002 a UFRGS esteve ligada ao mundo e ao seu entorno mais próximo. Em busca das metas de seu Plano de Gestão, foram ampliadas as parcerias com a sociedade, através da assinatura de 98 novos termos de cooperação com instituições nacionais e internacionais, unindo, por exemplo, o corpo acadêmico da UFRGS aos voluntários do Instituto de Excepcional, no tratamento e na prevenção de danos cerebrais graves; professores do departamento de História da universidade passaram a trabalhar junto aos pesquisadores e técnicos do Museu da República, para divulgar e aperfeiçoar o *site* do museu, em benefício de pesquisadores e de estudantes de todos os níveis; o termo de cooperação assinado com a Universidade de Angers(França) ligará pesquisadores da área de Agronegócios em produção vinícola, setor de relevância econômica tanto para nosso Estado como para aquele país europeu; estudos sobre envelhecimento iniciaram a relação da UFRGS com o Japão, através de um convênio com a Tohoku University, de Sendai.

A realização, na UFRGS da III Cumbre de Reitores de Universidades Públicas Ibero- americanas trouxe a Porto Alegre o foco das discussões mais atuais sobre os destinos e a função do ensino superior no século XXI. A participação da Reitora na 16ª Conferência geral da OCDE(Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) realizada em Paris, por outro lado, também coloca a UFRGS no centro das discussões sobre liderança e administração das Universidades.

Quanto às relações internacionais em geral, pode-se observar que estamos num ponto de mutação, pois passamos de uma mentalidade de apenas enviar estudantes, cientistas e professores para buscar formação nos países mais adiantados, a um real intercâmbio como caminho de mão dupla. Ao lado do acompanhamento do avanço da ciência nos países desenvolvidos, cresce a consciência de que, no Brasil, temos áreas com nível internacional, que podem falar em pé de igualdade com o chamado “primeiro mundo”. Essa mudança vem se fazendo há algum tempo, e a concessão de bolsas para o exterior pela CAPES e CNPq já se vem baseando nessa lógica.

A reciprocidade passa a ser, assim, elemento importante na mobilidade internacional de professores e alunos. “Fazer intercâmbio” não significa mais, como foi até há pouco tempo, apenas sair para estudar em outro país. Fazer intercâmbio é sair, mas é também receber, e a UFRGS tem recebido número crescente de estudantes de graduação e pós-graduação, provenientes de países como Alemanha, França, Espanha, que vêm complementar seus cursos aqui. Os Programas Bilaterais CAPES/FIPSE e CAPES/UNIBRAL, por exemplo, procuram aproximar universidades e currículos de cursos através do intercâmbio recíproco de estudantes e da troca de informações entre os professores, criando uma realidade até hoje muito rara: a vinda de alunos norte-americanos, alemães, etc, falando português ou “portunhol”, para cursar um semestre como aluno da UFRGS.

Os convênios internacionais assinados nesse ano também refletem a postura colocada acima: com a Universidade do Porto(Portugal), por exemplo, na área de Educação Física e Esportes, haverá intercâmbio de alunos de cursos de doutorado, assim como com a Universidade do Texas, em Austin(EUA) haverá intercâmbio de alunos de graduação em Direito.

No Mercosul, o apoio ao intercâmbio de estudantes e de professores impulsionado principalmente pelo Grupo Montevidéu, está criando um convívio cultural crescente com os vizinhos mais próximos, o que certamente contribuirá para uma verdadeira integração regional.

A Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais vem buscando sistematizar as experiências adquiridas nessas trocas, para oferecer um conjunto de serviços que incentivem ainda mais a inserção internacional da UFRGS, em todos os seus níveis.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
<p>Intensificação da inserção internacional e ampliação das parcerias com a sociedade. <i>Incentivo aos programas de mobilidade acadêmica</i></p> <p>Propiciar meios que aproximem docentes, discentes e técnicos-administrativos das comunidades</p>	<p>- a aprovação da Resolução 11/2002, do CEPE/UFRGS e a assinatura do Protocolo entre a UFRGS e as quatro <i>Grandes Écoles</i> de Engenharia da França, foi dado o início ao</p>	<p>- Seis alunos foram selecionados e começaram a cursar seu período na França. É esperado em 2003, a chegada do primeiro aluno francês à Escola de Engenharia da</p>

<p>nacionais e internacionais.</p>	<p>intercâmbio para a dupla diplomação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - convênio semelhante foi assinado com a Escola Politécnica de Turim, na Itália, com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Ciência e Tecnologia; - Programa ESCALA de intercâmbio de alunos de graduação, promovido pelas Universidades da AUGM – Associação de Universidades Grupo Montevideu, teve início o recebimento de estudantes; - Programa de Cooperação Interuniversitária – PCI, da Espanha; - Programa CAPES/UNIBRAL – foi aprovado um projeto na área de Ecologia; - Programa CAPES/FIPSE – foram aprovados quatro projetos, nas áreas de Fisiologia, Engenharia de Materiais, Direito e Arquitetura; 	<p>UFRGS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - recebimento de três estudantes no primeiro semestre e três no segundo; não foi possível enviar estudantes nesse programa em decorrência às alterações do calendário acadêmico de 2001; - as alterações do calendário acadêmico também dificultaram a vinda de estudantes, pois só recebemos um, embora tenha sido enviado quatro estudantes e dois professores, no mesmo período; - vinda de três estudantes alemães para estágio na UFRGS, de 2002 a 2003; - alunos da UFRGS foram selecionados em 2002 para cursarem um semestre em 2003 em universidades norte-americanas e o primeiro aluno norte-americano estará chegando ao curso de Direito, em janeiro de 2003.
------------------------------------	---	---

<p><i>Desenvolvimento de ações integradas com instituições universitárias.</i></p> <p>Criar e consolidar a Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais;</p>	<p><i>Divulgação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Com o objetivo de consolidar a Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais, foi realizada divulgação de sua existência e participação de promoções da comunidade da UFRGS; - divulgação de oportunidades internacionais e a criação de uma cultura de intercâmbio universitário entre os alunos da UFRGS; <p><i>- Participação em eventos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação nos XIII e XIV Salão de Iniciação Científica: 	<ul style="list-style-type: none"> - foi proposto como tema de trabalho de conclusão de curso da disciplina Laboratório de Planejamento, da FABICO, o desenvolvimento de uma campanha publicitária interna e a criação de uma estrutura permanente de divulgação aos alunos sobre as questões de intercâmbio internacional. Os resultados foram entregues pelo professor responsável à SRII tendo sido solicitado à Secretaria de Assuntos Estudantis um bolsista para dar início às tarefas propostas. - foram apresentados aos calouros de 2002 as oportunidades de intercâmbio estudantil existentes; <ul style="list-style-type: none"> - a SRII coordenou a participação de estudantes de universidades do Mercosul (nove no total); - participação do estande institucional.
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do III Salão de Extensão: - Participação do Seminário sobre Cooperação Internacional, da Faculdade de Farmácia; - Participação do Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico – PAAP - Realização do I Encontro de Estudantes Internacionais da UFRGS, em setembro de 2002. 	<ul style="list-style-type: none"> - apresentação da Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais aos calouros; - evento em que foram apresentadas as atribuições da Secretaria aos novos professores admitidos - encontro que reuniu alunos de graduação e pós-graduação dos diversos programas de intercâmbio, do Programa de Estudantes Convênio, visando a transmissão de informações mais amplas sobre a UFRGS e a Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais bem como, estabelecer um contato mais direto com os discentes internacionais.
Desenvolver relações de intercâmbio	<p><i>Contatos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - esclarecer e unificar os procedimentos de todos os setores da UFRGS envolvidos com estudantes internacionais, no que se refere a Vistos exigidos para que as atividades acadêmicas tenham amparo legal; - manutenção de contatos regulares com o Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais – FAUBAI; - recebimento de visita, em novembro, da Assessora Internacional da Universidade de Valência, Espanha, interessada em troca de 	<ul style="list-style-type: none"> - realizada em outubro reunião com um Delegado da Polícia Federal encarregado da regularização de estrangeiros com vistas ao esclarecimento das questões pertinentes. - a UFRGS é constantemente consultada sobre questões da área;

	<p>experiências;</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>participação da UFRGS na AUGM:</i> - foram realizadas três reuniões de Delegados Assessores e do Colégio de Reitores; - incentivo ao Programa ESCALA de intercâmbio de estudantes de graduação, com a realização da reunião dos Coordenadores Acadêmicos (junho/2002); - 35 alunos da UFRGS apresentaram trabalhos nas X Jornadas de Jovens Pesquisadores (novembro 2002 – UFSC); - apresentação, pela UFRGS, da proposta de criação de um Comitê Acadêmico sobre História de Fronteiras; - dado início a uma avaliação geral dos Núcleos e Comitês Acadêmicos da AUGM, dos quais a UFRGS coordena o de Sensoriamento Remoto e Meteorologia e Ciências Políticas; - o Programa de Mobilidade Acadêmica no Mercosul, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e com o apoio da AUGM, mais uma vez recebeu investimentos financeiros; - em parceria com a AUGM e o CEXECI – Centro Extremenho de Estudos de Cooperação com Iberoamérica, dando seguimento a eventos realizados a partir da Conferência Mundial sobre Ensino Superior, da UNESCO (Paris,1998), foi organizada e realizada, na UFRGS, a III Cumbre de Reitores de Universidades Públicas Ibero-americanas, de 25 a 27 de abril de 2002. 	<ul style="list-style-type: none"> - apoios à participação de alunos, professores e técnicos em eventos que tenham o significado de integração acadêmica na região. Está programada uma avaliação deste Programa para 2003. - evento que reuniu reitores e representantes de 24 universidades brasileiras e 21 universidades de outros 12 países ibero-americanos. O tema central foi “Universidade Pública – Educação e Desenvolvimento”, e três conferências apresentadas versaram sobre: “Educação, globalização e Sociedade do Conhecimento”, “Educação Superior: bem
--	--	---

	<p>- os conteúdos dos pronunciamentos e debates da III Cumbre de Reitores de Universidades Públicas Ibero-americanas foram sistematizados e organizados para se constituírem em memória do evento.</p>	<p>social ou serviço comercial regulado pela OMC?” e “ A Universidade latino-americana frente aos desafios do mundo atual”, apresentadas por especialistas e autoridades da educação superior, seguidas de debates em quatro oficinas: Formação para o mundo do trabalho; Cidadania, cultura, ética e inclusão social; Desenvolvimento social e econômico e Cooperação internacional para o desenvolvimento.</p> <p>- organização de dois livros, editado pela Editora da UFRGS e lançado em 2002: “Educação Pública – Educação e Desenvolvimento – Relatos e Reflexões” e “Universidade – um lugar fora do poder”.</p>
<p><i>Incentivo à cooperação e intercâmbio nacional e internacional</i> Facilitar a estada de estrangeiros na Universidade.</p>	<p>- Resolução 11/2002, do CEPE/UFRGS</p>	<p>- foi dado o início ao intercâmbio para a dupla diplomação</p>

PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO HISTÓRICO

Perfeitamente incorporados à malha urbana de Porto Alegre, os prédios históricos da UFRGS se converteram em pontos de referência cultural, devido a indiscutível qualidade arquitetônica, pois são representantes do neoclássico, *art nouveau* e ecletismo.

A nítida deterioração e risco de eventuais perdas desse patrimônio justificou o Projeto de Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS, com a recuperação do conjunto e de seus espaços internos para uma adequada reutilização, despertando a consciência da comunidade para a preservação e valorização desse patrimônio cultural.

A Secretaria do Patrimônio Histórico, órgão coordenador do Projeto de Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural, têm as atribuições de planejar e executar a recuperação, conservação, revitalização e restauração do conjunto de doze prédios históricos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mantendo uma constante articulação com a comunidade para angariar recursos que permitam a plena execução de seus propósitos.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
<p>Melhoria da infra-estrutura física, dos recursos materiais, naturais e tecnológicos.</p> <p>- Consolidar sistemas de captação de recursos.</p>	<p><u>Alteração de metas no Ministério da Cultura para os prédios:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Faculdade de Agronomia; - Faculdade de Direito; - Château; - Castelinho; - Instituto de Química; - Instituto Eletrotécnico; - Escola de Engenharia; Instituto Parobé; - Faculdade de Medicina. <p><u>Projetos novos para obtenção dos incentivos fiscais/Imposto de Renda dos seguintes prédios:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Faculdade de Agronomia; - Château; - Castelinho - Instituto de Química; 	<p>- Projetos com metas alteradas com vistas a adequação;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Instituto Eletrotécnico; - Escola de Engenharia; - Instituto Parobé; - Faculdade de Medicina. <p><u>Projeto encaminhado à Secretaria de Cultura do Estado – Lei de Incentivo à Cultura, para obtenção de incentivo fiscal – ICMS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Prédio Faculdade de Agronomia 	- Projetos elaborados e encaminhados
	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Restauração do conjunto arquitetônico pertencente ao Patrimônio Histórico da UFRGS.</i> - Dar continuidade a execução do Projeto "Resgate do Patrimônio Histórico da UFRGS. - Implantar a nova sede do Museu Universitário; <p><u>Prédios/Projetos concluídos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Observatório Astronômico; - Rádio da Universidade; <p>Museu da UFRGS (prédio curtumes e tanantes);</p>	Prédios concluídos e colocados à disposição da sociedade
<p><i>Promoção da permanente modernização institucional ;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Revitalizar os prédios dos campi; 	<p><u>Projetos concluídos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Instituto Parobé – <ul style="list-style-type: none"> - Faculdade de Direito; - Escola de Engenharia; - Château; - Castelinho; - Observatório Astronômico; - Faculdade de Ciências Econômicas. <ul style="list-style-type: none"> - Escola de Engenharia; - Château; - Castelinho; 	<ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do telhado entre as cúpulas e recuperação do piso. <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de equipamentos de duas Subestações Transformadoras, que servirão para os prédios citados. <ul style="list-style-type: none"> - Obras de infra-estrutura para interligação dos prédios à Subestação;

	<ul style="list-style-type: none"> - Observatório Astronômico; - Faculdade de Direito - Secretaria de Assuntos Estudantis; - Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias da Educação; - Comissão Permanente de Pessoal Docente; - Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo; - Núcleo de Assuntos Disciplinares. <p><u>Projeto e orçamento de reforma interna do Salão de Atos.</u></p> <p><u>Restauração da grade-cerca do Instituto Eletrotécnico.</u></p> <p><u>Reforma do piso interior da Escola de Engenharia</u></p>	<p>Projeto de construção do Anexo à Faculdade de Direito – área de 3.318m²;</p> <p>- Projetos concluídos para instalação dos setores arrolados.</p> <p>Projetos e orçamentos elaborados</p> <p>Projetos e orçamentos elaborados</p> <p>Grade cerca restaurada</p>
--	--	--

	<p>Reforma nas instalações do Serviço de Assistência Judiciária Universitária, na Faculdade de Direito.</p> <p>Reforma dos sanitários e salas de aula do Instituto de Ciências Básicas da Saúde.</p> <p>Paisagismo no Campus Centro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Museu da UFRGS; - Faculdade de Arquitetura - Faculdade de Educação; - Rádio da Universidade; - Observatório Astronômico; - Reitoria – Anexo I. <p>Iluminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iluminação externa e fachadas; - Iluminação pública no quarteirão II (dois) do Campus Centro e no Observatório Astronômico; <p>Iluminação de fachadas no Museu da UFRGS, na Rádio da Universidade, no Observatório Astronômico e Monumento (praça do Museu).</p> <p>Instalação de banheiros e oito salas de aula no Anexo I.</p>	<p>Instalações reformadas; Piso reformado.</p> <p>Sanitários e salas de aula reformados.</p> <p>Paisagismo executado.</p> <p>Serviços de iluminação concluídos;</p> <p>Banheiros e salas de aula instalados.</p>
--	---	--

INFRA-ESTRUTURA

A Pró-Reitoria de Infra-Estrutura atua como instância de planejamento do espaço físico e como prestadora de serviços técnicos na área de projetos, obras, manutenção e conservação do espaço físico da universidade. Em 2002, destacaram-se os projetos de elaboração do Cadastro Físico Imobiliário e do Plano Diretor do Espaço Físico, que combinam-se para dar suporte às decisões de alocação funcional do espaço existente, bem como das novas necessidades de expansão e construção. Também foram estabelecidas normas e procedimentos que facilitam o processo de solicitação de serviços técnicos que fazem parte do Sistema de Controle e Apoio à Decisão.

METAS	AÇÕES/ PROJETOS	RESULTADOS
Promoção da permanente modernização institucional.	Implantação do Sistema de Informação, controle e Apoio à Decisão. Criação do Setor de Projetos Especiais.	Estabelecidas normas e procedimentos que facilitam o processo de solicitação de serviços técnicos que ordenam o fluxo operacional da Pró-Reitoria de Infra-Estrutura. Criados novos mecanismos de monitoramento das ações em andamento na Pró-Reitoria de Infra-Estrutura, nos campos da elaboração de projetos, execução de obras, manutenção e conservação predial. Desenvolvimento de projetos e fiscalização de obras, dando vazão às solicitações de projetos das unidades de ensino e uma maior agilidade à trabalhos que não necessitem de todos os projetos complementares, além da execução de <i>layout</i> e detalhamento de mobiliários, bem como emissão de laudos técnicos e execução de fiscalização de obras.
Revitalizar os prédios dos campi;	Reformas e ampliações	Reforma do telhado da Casa do Estudante (CEFAV). Reforma do alambrado do CECLIMAR. Substituição do telhado, impermeabilizações e colocação de reservatórios e instalações hidráulicas do prédio do prédio da Engenharia Elétrica. Colocação de grades e telas de proteção e segurança da edificação da Escola Técnica. Reforma e ampliação do laboratório de Plantas de

		<p>Lavoura na Faculdade de Agronomia. Revestimento em cirex nas fachadas do prédio da Faculdade de Arquitetura. Implantação do sistema de exaustão e climatização do laboratório industrial farmacêutico da Faculdade de Farmácia. Reforma interna do laboratório de bioequivalência e execução do abrigo gerador na Faculdade de Farmácia. Reforma dos sanitários do IFCH. Recuperação das fachadas do prédio do Departamento de Artes Dramáticas e do Laboratório de Música Eletroacústica do Instituto de Artes. Complementação da obra do 2º pavimento do laboratório do Centro de Biotecnologia. Ampliação do laboratório de ótica e laser do Instituto de Física. Reforma interna no laboratório de proteção radiológica do Instituto de Física. Execução de fundações e estrutura de concreto armado do Instituto de Informática. Reforma da entrada do prédio, do laboratório de reagentes, implantação do depósito de inflamáveis e execução do depósito de gases externo à sala E-11, do Instituto de Química. Reforma das instalações da procuradoria geral no Anexo I da Reitoria. Reforma do espaço do protocolo no campus do vale. Complementação e reforma do Restaurante Universitário 3 e Reforma do Restaurante Universitário 4.</p>
<p>Reestruturar a utilização do espaço físico da Universidade, principalmente através da transferência de unidades para o Campus do Vale;</p>	<p>Constituição do Comitê e da Comissão Técnica do Plano Diretor de Utilização e Expansão do Espaço Físico. Cadastro Físico Imobiliário</p>	<p>Realizadas reuniões com o objetivo de organizar e planejar a ocupação de espaço físico do Campus Central. Levantamento físico dos imóveis localizados na Faculdade de Agronomia e Instituto de Pesquisas</p>

		Hidráulicas e laudo técnico sobre ocupação da área do Jardim dos Servidores.
--	--	--

GESTÃO

PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN) tem como missão coordenar e executar no âmbito da universidade, os processos de planejamento, orçamento, sistematização de informações, compras, almoxarifado, protocolo, patrimônio, racionalização de custos e registros dos atos financeiros e contábeis, promovendo seu desenvolvimento organizacional.

METAS	AÇÕES/PROJETOS	RESULTADOS
Melhoria da infra-estrutura física, dos recursos materiais, naturais e tecnológicos. Promoção da permanente modernização institucional	Construção de novo prédio para depósito do Departamento de Patrimônio.	Ampliação do espaço a ser utilizado para depósito do departamento de patrimônio.
Finalizar e implantar o sistema administrativo da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;	Implantação do sistema administrativo da Pró-reitoria de Planejamento e Administração.	Sistema de emissão de empenhos com controle informatizado, gerando agilidade no processo, informações mais ágeis para decisão de compra e controle mais eficaz.
Melhorar os serviços gerais prestados à comunidade universitária: protocolo, limpeza, segurança, transporte, almoxarifado, patrimônio, gráfica e telefonia;	Reforma do espaço físico do Protocolo Geral e ampliação do Protocolo do Campus do Vale. Informatização do protocolo geral. Reestruturação no gerenciamento de	Agilização na abertura e trâmite dos processos. Consultas <i>on-line</i> aos expedientes administrativos. Facilidade de acesso aos documentos.

	<p>documentos e expedientes administrativos do Arquivo Geral, com a formação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos</p> <p>Mudança do depósito do Almoarifado na Rua Sarmento Leite, 425 para o prédio novo na Av. Bento Gonçalves, 8670</p> <p>Mudança do Setor de Transporte para o prédio (reformado) ocupado antes pelo Almoarifado</p>	<p>Proporcionou instalações mais amplas, permitindo armazenamento adequado ao material estocado e acréscimo de novos itens (ex. suprimento para informática); agilização no atendimento dos pedidos.</p> <p>Garagem coberta para os veículos</p>
Aperfeiçoar o sistema de aquisição e contratação de bens e serviços;	Implementado a licitação por meio do pregão.	Economia gerada através da redução dos contratos firmados estimada em torno de 12%.
<p>Planejamento integrado das ações institucionais</p> <p>Aprimoramento do sistema de planejamento institucional com a integração da avaliação, estratégia institucional, políticas, metas e ações da UFRGS.</p> <p>Manter atualizados os indicadores de desempenho institucional.</p>	<p>Realização de seminários de avaliação da gestão UFRGS 2000-2004 com a participação de pró-reitores e diretores, onde foi discutido o andamento das ações em torno do plano de gestão e redefinidas as prioridades para o próximo período.</p> <p>Realização de seminário de prestação de contas à comunidade universitária.</p> <p>Aprimoramento dos indicadores de gestão da UFRGS e cumprimento da decisão do TCU com cálculo dos indicadores sugeridos.</p>	<p>Estabelecimento de prioridades da UFRGS de 2002 a 2004.</p> <p>Democratização da gestão.</p> <p>Indicadores calculados.</p>

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A área de recursos humanos é estratégica para as instituições em geral, públicas e privadas, e ganha dimensão especial na instituição pública universitária, por seu papel social de formação profissional e produção de conhecimento.

O conjunto de dados e o acompanhamento da dinâmica institucional sob sua responsabilidade, capaz de informar o perfil de docentes e técnico-administrativos e da própria Instituição, é condição essencial para a definição da política administrativa na área – ações preventivas, saneadoras e, principalmente, de desenvolvimento.

A existência de ação integrada entre a área de recursos humanos e as áreas acadêmicas, bem como as de planejamento, infra-estrutura e avaliação institucional, deve garantir que a gestão – com ênfase no dimensionamento e capacitação de recursos humanos – efetive-se de forma indissociada do projeto pedagógico da UFRGS.

A partir do Plano de Gestão 2000-2004 e do Seminário Interno de Gestão, ressaltamos a seguir pressupostos e questões prioritárias na visão institucional:

- a definição de políticas e estratégias de ação, bem como sua execução, devem dar-se de forma conjunta entre a Administração Central e Direções de Unidades de Ensino/Órgãos;
- a capacitação de Direções e Chefias docentes e técnico-administrativas em gestão de recursos humanos é saneadora de dificuldades hoje encontradas e necessária ao êxito de qualquer ação;
- a definição de indicadores para dimensionamento, distribuição e avaliação institucional e de desempenho é prioridade e condição para uma gestão de pessoal qualificada;
- a política de qualificação prioriza as necessidades institucionais apontadas pelas Unidades/Órgãos e pela Administração Central, o que inclui a necessidade de se traçar política clara quanto à educação formal dos técnico-administrativos – ensino básico, graduação e pós-graduação. Em relação à graduação e pós-graduação deve haver estímulo à formação em áreas de conhecimento necessárias ao desenvolvimento institucional da UFRGS;
- a gestão de serviços terceirizados deve ser efetivada em ação integrada PRORH, PROPLAN e PROINFRA e Direções de Órgãos onde os terceirizados desempenham suas atividades;
- é necessária uma análise e reorganização do processo de trabalho capaz de, considerando a realidade do quadro de pessoal do ponto de vista quantitativo e qualitativo, a partir da missão da Instituição e sua estrutura organizacional, alterar a dinâmica de funcionamento – planejamento/avaliação e nível de participação – contribuindo para o cumprimento das metas institucionais.
- a questão da qualidade de vida é prioritária e exige a ampliação dos programas de promoção da saúde e prevenção de doenças, promoção da segurança do trabalho e do ambiente acadêmico, integrando alunos, servidores técnico-administrativos e

docentes em suas diversas necessidades nas áreas de saúde e segurança

- a integração entre as áreas de saúde e segurança do trabalho deve permitir o detalhamento de subsídios sobre os locais de trabalho e de saúde dos servidores e alunos, qualificando o diagnóstico de saúde nas diferentes Unidades da Universidade, e viabilizando ações de conscientização da comunidade universitária sobre a participação de cada um no processo de saúde e segurança individual e coletiva.

METAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS
<p>Fortalecimento das ações que visem à qualidade de vida e à melhoria das condições de trabalho da comunidade universitária</p> <p><i>Aprimoramento do sistema integrado de recursos humanos.</i></p> <p>Aprimorar os mecanismos de lotação dos recursos humanos</p>	<p><i>Reorganização Administrativa</i> com vistas atender aos encaminhamentos propostos no Seminário de Gestão de Pessoas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento dos dados estruturais, identificando a estrutura formal e informal, descrevendo competências e projetos e atualizando o quadro de servidores técnico-administrativos estatutários e extra-quadro de cada Unidade/Órgão; - Avaliação de carências de pessoal técnico administrativo, apontando alternativas de solução; - Definição de indicadores de avaliação institucional, de desempenho no trabalho e para distribuição de pessoal; - Assessoramento de Unidades e Órgãos na reorganização do processo de trabalho, quando demandado; - <i>Manutenção e atualização do banco de dados de Levantamento de Necessidades de Pessoal.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento das discussões internas para estabelecimento e aperfeiçoamento dos critérios para distribuição de vagas de categorias funcionais técnico-administrativas e para o exercício de pessoal técnico-administrativo, consolidando a utilização dos indicadores de volume de trabalho como critério para a lotação e remoção de pessoal, a partir de discussões nas Unidades/Pró-Reitorias. - estudo para a identificação dos principais motivos de solicitações de remoção e ao aperfeiçoamento do trabalho de assessoria às chefias e de encaminhamento e acompanhamento dos servidores; - Levantamento e tabulação de dados estruturais relativos à estrutura e quadro de pessoal das Unidades/Órgãos.
<p>Consolidar e qualificar os</p>	<p>Os Núcleos de Recursos Humanos foram</p>	<p>Foram realizadas reuniões com os Núcleos de</p>

<p>Núcleos de Recursos Humanos e as comissões e conselho de saúde e ambiente de trabalho.</p>	<p>rearticulados a partir de um conjunto de ações que fomentaram um repensar, de forma coletiva, sobre a questão, a saber: 1º-Projeto Reflexões Institucionais – Seminários Temáticos com o tema “ Por que sou servidor e trabalho na UFRGS?”; 2º-Levantamento do perfil e das necessidades de qualificação dos integrantes dos núcleos ; 3º - Mapeamento de dados estruturais – primeira etapa do Projeto Análise e Reorganização do Processo de Trabalho.</p>	<p>Recursos Humanos das unidades/órgãos da universidade visando consolidar e qualificar para o exercício de seu papel no desenvolvimento de recursos humanos num sentido mais amplo, para além das questões de qualificação.</p>
<p><i>Estabelecimento de uma política permanente de reafirmação da identidade cultural e valorização dos recursos humanos.</i></p> <p>Ampliar ações que estimulem e promovam a qualificação continuada dos servidores docentes e técnicos-administrativos;</p>	<p><i>Programa de qualificação para gestores de contratos e setores de trabalho terceirizados da UFRGS:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - capacitação de gestores da UFRGS para o gerenciamento de serviços terceirizados na universidade. - programa de integração/inserção para trabalhadores terceirizados da UFRGS. - programa de qualificação para gestores no âmbito das unidades acadêmicas. 	<p>Foi iniciado, em 2002, o planejamento de ações voltadas aos terceirizados que atuam na Universidade. Foram definidas ações para qualificação dos gestores, as quais deverão ser implementadas em 2003.</p>
<p>Aprimorar os programas de desenvolvimento de recursos humanos que visem a mudanças de atitudes, comportamentos e posturas profissionais</p>	<p><i>Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento – DQA</i></p> <p><i>Processos:</i></p>	<p>O DQA foi desenvolvido com base no Levantamento de Necessidades de Qualificação, por solicitações feitas pelas Unidades/Órgãos e, ainda, por demandas apresentadas pela Administração Central.</p> <p>Tramitaram 130 processos referentes à progressão funcional por titulação, afastamento no e do país, horário especial para servidor estudante e licença para capacitação.</p>

<p>Intensificar programas de capacitação gerencial com ênfase nas estratégias e metas institucionais;</p>	<p><i>Projeto “Discutindo a PRORH” :</i> - debate de questões relativas à política, gestão, processos e relações de trabalho na PRORH.</p>	<p>Foram realizados três encontros: tendo por temas: “Relações e processos de trabalho entre os servidores da PRORH e a comunidade universitária”, que contou com 80 participantes; o segundo, enfocou soluções para aspectos dificultadores apontados no primeiro encontro, com 73 servidores presentes; o terceiro encontro teve como coordenador o Núcleo de Recursos Humanos da PRORH. Das conclusões para a área de capacitação, foi apontado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atendimento ao público; - gerenciamento; - relações humanas, e, - uso de meios de capacitação.
<p><i>Utilização de medidas que promovam o bem-estar da comunidade.</i></p> <p>Ampliar os programas de saúde e prevenção à doença, de segurança do trabalho e do ambiente acadêmico e de lazer da comunidade universitária.</p>	<p>Foram ampliados os programas de promoção da saúde e prevenção de doenças, promoção da segurança do trabalho e do ambiente acadêmico, integrando alunos, servidores técnico-administrativos e docentes em suas diversas necessidades nas áreas de saúde e segurança, com o apoio de áreas correlatas.</p> <p>O Banco de Dados da saúde e segurança do trabalho, disponibilizou <i>on line</i> seus atendimentos, com laudos de perícias médicas, agenda para consultas com profissionais da área da saúde, registro de vacinas, perícias de insalubridade e periculosidade e relatórios às diferentes unidades/órgãos da universidade.</p>	<p>A integração entre as áreas de saúde e segurança do trabalho permitiu o detalhamento de subsídios sobre os locais de trabalho e de saúde dos servidores e alunos, qualificando o diagnóstico de saúde nas diferentes unidades, de onde decorreram ações de conscientização da comunidade universitária sobre a participação de cada um no processo de saúde e segurança individual e coletiva.</p>

INDICADORES ACADÊMICOS E DE GESTÃO

INDICADORES ACADÊMICOS

Avaliação dos cursos de Graduação pelo MEC:

EXAME NACIONAL DE CURSOS (Provão):

Os resultados do Exame Nacional de Cursos 2002, realizado pelo MEC junto aos concluintes de determinados cursos de graduação, colocaram a UFRGS em posição de destaque entre as universidades federais. Dos 24 cursos avaliados, 21 obtiveram conceito A.

Resultados da UFRGS no Exame Nacional de Cursos 2002:

CURSO	CONCEITO	% de Respondentes
ADMINISTRAÇÃO	A	100
AGRONOMIA	A	100
ARQUITETURA E URBANISMO	A	100
BIOLOGIA	A	100
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	A	100
DIREITO	A	100
ECONOMIA	A	98,1
ENFERMAGEM	A	100
ENGENHARIA CIVIL	A	100
ENGENHARIA ELÉTRICA	A	100
ENGENHARIA MECÂNICA	B	98,4
ENGENHARIA QUÍMICA	A	100
FARMÁCIA	A	100
FÍSICA	A	100
HISTÓRIA	A	88,9
JORNALISMO	E	7,1
LETRAS	A	100

MATEMÁTICA	A	100
MEDICINA	A	100
MEDICINA VETERINÁRIA	A	100
ODONTOLOGIA	C	98,7
PEDAGOGIA	A	100
PSICOLOGIA	A	100
QUÍMICA	A	100

Fonte: INEP/MEC

Os conceitos são atribuídos mediante os seguintes critérios:

- A – acima de um desvio padrão (inclusive) da média Brasil ;
- B – desempenho entre meio (inclusive) e um desvio padrão acima da média Brasil;
- C – desempenho no intervalo de meio desvio padrão em torno da média Brasil;
- D – desempenho entre meio (inclusive) e um desvio padrão abaixo da média Brasil;
- E – abaixo de um desvio padrão (inclusive) da média Brasil.

AValiação DAS CONdições DE ENSINO:

No ano de 2002, o MEC iniciou a avaliação das condições de ensino em dez cursos de graduação da UFRGS. Destes, sete cursos ainda não tiveram o seu processo finalizado. São eles: Medicina Veterinária; Odontologia; Engenharia Civil; Direito; Administração; Engenharia Cartográfica; Medicina. Três cursos tiveram o seu processo de avaliação finalizado, tendo obtido o seguinte desempenho:

Curso	Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Instalações Físicas
Engenharia Química	CB	CMB	CB
Estatística	CMB	CB	CB
Jornalismo	CB	CB	CI

Legenda: CMB = conceito muito bom; CB = conceito bom; CR =conceito regular;
CI =conceito insuficiente.

INDICADORES DE GESTÃO

A UFRGS rotineiramente vem apresentando uma série de indicadores que servem de referencial para tomada de decisão.

Indicadores de Qualidade: demonstram o grau de aderência da instituição aos princípios da qualidade estabelecidos em suas metas estratégicas, os quais deverão estar em consonância com parâmetros superiores.

Indicador	2001	2002
% de Docentes Mestres e Doutores ¹	85,26	86,43
Docentes DE/Docentes	72,30	73,43
Docentes 40h/Docentes	9,46	9,39
Docentes 20h/Docentes	18,24	17,18
Livros/Alunos de Graduação*	31,96	32,34
Títulos de Periódicos/Alunos de Pós-Graduação Stricto Senso	2,29	2,41

* média dos alunos matriculados na graduação nos dois semestres

¹ note-se que há um aumento do percentual de mestres e doutores do ano de 2002 em relação ao ano 2001, mostrando a preocupação da instituição na qualificação cada vez maior do seu quadro docente. Essa qualificação só não se reflete no índice geral (como apurado pelo IQCD sugerido pelo TCU - em anexo), pois este leva em conta os professores substitutos, sugerindo que a política de contratação de substitutos na grandeza apresentada nos últimos anos só vem fazendo com que a qualificação do corpo docente venha apresentando índices inferiores ao desejado.

Obs: para cálculo dos indicadores foram considerados somente os docentes do ensino superior do quadro permanente.

Comentário: a concentração da titulação de mestres e doutores, e o regime de trabalho de dedicação exclusiva indicam a preocupação da instituição para com a qualidade dos serviços prestados. Também o número expressivo do acervo bibliográfico em comparação com alunos de graduação e pós-graduação apontam na mesma direção.

Indicadores de Eficácia: demonstram o alcance de metas e objetivos da instituição, mediante uma aferição de resultados que causam impacto na sociedade, resultante do desempenho institucional.

Indicador	2001	2002
Nº de Diplomados na Graduação/Docentes Equivalente 40h do Ensino Superior*	1,14	*

* dados de diplomados da graduação somente serão conhecidos em abril de 2003.

Indicadores de Comparabilidade: tem como objetivo, o registro de mudanças ocorridas durante um certo período de tempo. Procura demonstrar o aumento da demanda e as iniciativas para ampliar a disponibilidade de vagas/cursos. Tal indicador procura sinalizar tendências e flutuações.

Indicador	2001	2002
Vagas no Vestibular	4.082	4.092
Inscritos no Vestibular	45.323	42.809
Densidade no Vestibular	11,10	10,46

Comentário: houve uma pequena redução na densidade, mas ainda assim os números vêm reforçar a necessidade de se buscar mecanismos ainda mais eficazes para continuar ampliando a oferta de vagas no ensino de graduação.

Indicadores de Produtividade: procura demonstrar resultados mediante produtos acadêmicos disponibilizados na sociedade e que representam o esforço de seus docentes mediante estudos e pesquisas relevantes e na relação entre recursos utilizados.

Indicador	2001	2002
Produção Acadêmica ¹ /Docente Equivalente do Ensino Superior	4,27	3,04
Aluno Equivalente ² /Docente Equivalente ³	18,26	18,88
Aluno Equivalente ² /Técnico-Administrativo	14,86	15,37
Técnico-Administrativo/Docente Equivalente ³	1,08	1,23

¹ Produção acadêmica registrada no Sistema de Automação de Bibliotecas da UFRGS, extraído em 11/02/2003.

² Para determinação do número de alunos no cálculo dos indicadores, considerou-se os alunos matriculados no 1º semestre de 2001, mediante a seguinte ponderação: - ensino básico e profissional = 0,5; graduação = 1; cursos de extensão = 0,095; especialização = 1,5; mestrado = 2; doutorado = 3.

³ Para cálculo do Docente Equivalente 40h multiplicou-se o nº de docentes em regime DE e 40h por 1 e em regime 20h por 0,5.

Comentário: a produção acadêmica registrada no Sistema de Automação de Bibliotecas apresenta números dinâmicos. Por isso, há diferença significativa entre o indicador de 2002 e o de 2001, já que muitos registros da produção científica de 2002 ainda deverá ser registrado no Sistema.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna procedeu, por amostragem, exames sobre as Demonstrações Contábeis, realizou trabalhos em áreas administrativas, controles internos, orientações e assessoramento, durante o exercício, aos setores envolvidos com vistas a elaboração dos Inventários Gerais da Instituição, que resultou em medidas e recomendações de caráter preventivo e orientativo. Nos trabalhos realizados, foram adotados procedimentos e técnicas utilizadas na área de Auditoria.

A abrangência dos trabalhos se estenderam nas Demonstrações Contábeis de conformidade com a metodologia e critérios estabelecidos pelo SIAFI, e foram elaborados durante o exercício, Relatório e Pareceres Trimestrais e Anual, detalhados e comentados.

As atividades também se estenderam no acompanhamento e assessoramento aos órgãos de controle externo, CGU/RS e TCU/SECEX/RS em trabalhos na Universidade, envolvendo a Gestão de 2001 e Auditorias de Acompanhamento de 2002. A Auditoria Interna tomou conhecimento dos Relatórios emitidos pelos citados órgãos encaminhando aos diversos setores da Instituição, por competência, para providências e saneamento das falhas e impropriedades apontadas. Ainda, os trabalhos da Auditoria Interna, no exercício de 2002, na sua extensão, foram encaminhados ao Conselho de Curadores, contendo subsídios e suporte técnico, com vista a emissão de Parecer, previsto em atos constitutivos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento procurou, de forma objetiva, atender ao disposto no artigo 19 da Instrução Normativa nº 2 de 20 de dezembro de 2.000 da Secretaria Federal de Controle, do Ministério da Fazenda..

As atividades das áreas aqui mencionadas encontram-se detalhadas em documentos específicos disponíveis aos interessados nos diversos setores da Administração Central.

Wrana Maria Panizzi
Reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ANEXO

INDICADORES TCU Decisão 408/2002

Apresentamos, a seguir, os nove indicadores de gestão determinados pelo TCU mediante a decisão 408/2002. Cabe ressaltar que trazemos os indicadores dos anos de 2001 e 2002, sendo que cinco indicadores referentes ao ano de 2002 ainda não puderam ser calculados. Isso pelo fato de que, na UFRGS, o 2º semestre acadêmico de 2002 ainda não terminou e, conseqüentemente, o dado "número de diplomados na graduação", que integra o cálculo desses indicadores, ainda não pode ser determinado.

Indicador	2001	2002
Custo Corrente/Aluno Equivalente	4.926,00	*
Aluno Tempo Integral/Professor	13,96	*
Aluno Tempo Integral/Funcionário	8,75	*
Funcionário/Professor	1,59	1,61
Grau de Participação Estudantil	0,78	*
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,27	0,27
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação ¹	4,65	
Índice de Qualificação do Corpo Docente ²	3,70	3,69
Taxa de Sucesso na Graduação	0,61	*

* dados para cálculo ainda não disponíveis

¹ a última avaliação CAPES informada corresponde ao triênio 1998/2000

² para cálculo desse indicador é levado em conta o nº de professores substitutos que nos últimos anos vem aumentando. Esses professores normalmente não possuem a titulação de mestrado e doutorado, fazendo com que a avaliação do corpo docente da Universidade fique aquém do desejado. Faz-se necessário quanto a isso, uma mudança na política de contratação das IFES, efetivando-se concursos públicos para docentes do quadro permanente, a fim de que a qualidade do ensino tão almejada pela sociedade e resguardada por essa instituição não sofra o declínio que já se começa a notar nesse indicador.